



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VOUZELA**

BAIRRO DA SENRA, 3670-257 VOUZELA | ☎ 232 772 046 | FAX: 232 772 053 / 232 771 395

🌐 <http://www.aevouzela.net> | ✉ [geral@aevozela.net](mailto:geral@aevozela.net)



# Relatório Final da Equipa de Autoavaliação

Julho 2017

# ÍNDICE

Introdução -----	3
1. Equipa de Autoavaliação -----	5
2. Modelo de Monitorização -----	6
3. Instrumentos -----	7
4. Notas Metodológicas -----	7
5. Operacionalização do processo -----	8
6. Apresentação dos resultados obtidos no Critério 9 -----	9
6.1. Análise Global (Critério 9) -----	9
6.2. Resultados por critério -----	10
6.3. Resultados do Critério 6 -----	11
6.3.1. Educação Pré-Escolar -----	15
6.3.2. 1.º Ciclo - Análise de Resultados -----	17
6.3.3. 2.º Ciclo - Análise de Resultados -----	20
6.3.4. Relatório do Percorso Escolar K -----	22
7. Pontos fortes dos Critérios/Áreas a melhorar - Critério 9 -----	36
7.1. Medidas a implementar para a melhoria - Critério 9 -----	36
7.2. Medidas a implementar para a melhoria -----	39
8. Autoavaliação da Biblioteca -----	38
9. Ação da Equipa de autoavaliação -----	46
Considerações Finais -----	47

## Introdução

O presente relatório apresenta os resultados referentes a alguns critérios do modelo CAF e as respetivas conclusões com a intenção de melhorar/aperfeiçoar a qualidade do ensino/aprendizagem, requalificar estruturas intermédias desta Unidade Orgânica, bem como otimizar o modo de comunicar, informar e a forma de cativar a comunidade escolar.

Para que este trabalho continuasse a ser uma realidade, manteve-se uma equipa de autoavaliação, subdividiu-se e distribuíram-se tarefas pelos seus elementos, refletido neste relatório.

Atualmente, a Escola tem o dever de ser transparente, de prestar contas á Comunidade Educativa, para isso deve saber desenvolver o ensino e a aprendizagem de forma contínua, primando pela qualidade; deve saber o que se passa com os processos desenvolvidos (se resultaram ou não, porque é que não resultaram e o que pode fazer para melhorar...) e deve estar atenta às mudanças que se vão operando no “palco” Nacional e Europeu.

Tendo por base o diverso suporte legislativo: o Decreto-Lei nº 115-A/98, o Decreto-lei nº31/2002; a Portaria nº 1266/2007 de 26 de Setembro, o Decreto-lei nº 75/2008, tendo sofrido alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 137/2012 de 2 de julho; a Portaria nº 731/2009, e sabendo que a autoavaliação das escolas emerge das políticas educativas e está associada a conceitos como eficácia, eficiência e qualidade, consideramos que a mesma é uma ferramenta útil ao serviço de qualquer atividade levada a cabo pela instituição/organização e contribui para legitimar qualquer ação que se desenvolva.

A avaliação faz-se avaliando, foi nesse sentido que a equipa de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Vouzela decidiu avaliar os seguintes critérios selecionados no modelo de monitorização CAF:

- **Critério 9: Resultados do Desempenho-Chave**—Resultados internos: Nível de eficiência. Os resultados alcançados pelos alunos, mediante uma utilização adequada de métodos de estudo.
- **Critério 8: Resultados da responsabilidade social**—Os resultados alcançados pela Escola face aos objetivos delineados no Projeto Educativo e aos recursos utilizados. Implementação de atividades do PAA para desenvolvimento de perfis socialmente responsáveis.
- **Critério : Resultados do Desempenho Chave**—Avaliação da Estratégia no âmbito do Contrato de Autonomia do AEV - Grupos de Aprendizagem de Desenvolvimento Diferenciado (Português e Matemática).
- **Estratégia e Planeamento (Critério 2-CAFEducação)** —Plano de Formação centrado na ação dos Técnicos Especializados e nas parcerias com as entidades: Centro de Saúde, Câmara Municipal de Vouzela e “Escola com Pais”.

- **Critério 6: Resultados orientados para os alunos**—o nível de qualificações e conhecimentos académicos.

**Para o critério 9: Resultados do Desempenho** - Resultados internos: Nível de eficiência "Os métodos de estudos promovem o sucesso escolar", elaborou-se um inquérito/questionário, cujo público-alvo foi: Alunos do 4.º, 5.º e 6.º anos de escolaridade do AEV. O questionário foi disponibilizado na página web.

**Para o critério 8: Resultados da responsabilidade social**, Implementação de atividades do PAA para desenvolvimento de perfis socialmente responsáveis - desenvolvimento de competências para fortalecer a capacidade de autonomia e “saber estar” foram elaboradas as ações de melhoria e respetiva avaliação.

No que concerne ao **critério 9: Resultados do Desempenho** – Avaliação da Estratégia no âmbito do Contrato de Autonomia do AEV - Grupos de Aprendizagem de Desenvolvimento Diferenciado (Português e Matemática), foram elaboradas as ações de melhoria e respetiva avaliação.

*Quanto ao critério 2: Estratégia e Planeamento* – Avaliação da Estratégia no âmbito do Contrato de Autonomia do AEV – foram elaboradas as ações de melhoria e respetiva avaliação.

No que diz respeito ao **critério 6**, aos Indicadores dos **Resultados orientados para os alunos – o nível de qualificações e conhecimentos académicos/Taxa de Sucesso Escolar**, deu-se continuidade ao trabalho já desenvolvido no Agrupamento com base nos resultados alcançados pelos alunos, a nível interno, uma vez que a avaliação externa, este ano, incidiu no 5º ano do 2º ciclo no 1º ciclo, 2.º ano - provas de aferição e os resultados só serão disponibilizados em setembro deste ano. A metodologia utilizada teve por base o percurso do aluno desde que ele entrou no 1.º ciclo até ao sétimo ano de escolaridade.

A análise dos dados de cada critério e as reflexões sobre os resultados finais obtidos apresentar-se-ão ao longo do desenvolvimento deste relatório.

## 1-Equipa de Autoavaliação

Constituição da Equipa de Autoavaliação	
Setor da Comunidade Educativa	Nome
Coordenadora da Equipa	Ana Catarina Loureiro da Costa Pereira Sousa Pinto
Diretora	Maria Raquel Marques Ferreira
Subdiretor	António Manuel de Almeida Girão
Adjunta da Diretora	Maria da Luz Pereira Marques
Educação Pré-Escolar	Margarida Vaz Pinto
Docente do 1.º Ciclo	António José da Cunha Lourenço
Docente do 2.Ciclo	Alda Maria Rocha
Técnico –Psicólogo	Pedro Laja
Docente do 2.Ciclo	António Pedro Tadeu Moreira da Costa
Representantes do Pessoal Não Docente/ Assistentes Operacional e Técnico	Paulo José Figueiredo Morais Carla Alexandra Pereira Marques
Professora Bibliotecária	Idalina Fernanda Silva Martins
Rep da Associação de Pais/Enc.Ed. do AEV	Paula Cristina Pereira Martins
Amigo Crítico	Professor Doutor José Maia

A equipa de autoavaliação foi dividida em subequipas de trabalho, ficando cada uma responsável pela avaliação dos diferentes critérios.

Para o **Critério 8: Resultados da Responsabilidade Social** - Concretização do PAA do AEV, nomeou-se a Presidente do Conselho Pedagógico, Maria Raquel Marques Ferreira, através da avaliação das ações de melhoria.

Para o **Critério 9: Resultados do Desempenho – Chave relativos às pessoas**, nomearam-se os Coordenadores de Departamento de Línguas e Matemática e Ciências Experimentais respetivamente, Maria da Luz Barros e Ana Catarina Sousa Pinto, através da avaliação das ações de melhoria.

O **critério 2: Estratégia e Planeamento** – Avaliação da Estratégia no âmbito do Contrato de Autonomia do AEV – ficou a cargo da Direção do AEV.

Para o **Critério 6: Resultados orientados para os alunos – o nível de qualificações e conhecimentos académicos/Taxa de Sucesso Escolar**, foram designados os professores Ana Catarina Pinto, Pedro Tadeu, Margarida Vaz Pinto e António Lourenço.

## 2 – Modelo de Monitorização

A equipa de trabalho deu continuidade ao processo de autoavaliação com base, igualmente, no modelo de monitorização da CAF (Common Assessment Framework / Estrutura Comum de Avaliação) – Educação 2013, um modelo de análise organizacional, assente no modelo de gestão de excelência da EFQM (European Foundation for Quality Management), que permitiu ao Agrupamento realizar o seu exercício de autoavaliação. A CAF é uma ferramenta de autoavaliação da qualidade da organização desenvolvida ao nível da União Europeia :

- *Ajuda as Administrações Públicas da UE a compreender e utilizar as técnicas de gestão da qualidade;*
- *Autoavaliação das organizações públicas numa perspetiva de **melhoria contínua** que sustenta o desenvolvimento de uma efetiva **Cultura de Excelência**;*
- *Adequado às características dos organismos públicos;*
- *Sem custos (domínio público;)* **Fonte: Manual da CAF Educação 2013**

A CAF é um modelo assente numa estrutura de nove critérios que correspondem aos aspetos globais focados em qualquer análise organizacional, permitindo assim a comparabilidade entre organismos presentes na seguinte tabela:



O processo de implementação deste modelo funcionou como um instrumento de mudança, com a participação coletiva dos que fazem parte e colaboram no Agrupamento. A implementação deste modelo de gestão serviu para atingir os seguintes objetivos:

- Continuar a implementar processos de autoavaliação no Agrupamento;
- *“Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema;”*. Artigo 3.º da Lei n.º 31/2002;

- *Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas;* Artigo 3.º da Lei n.º 31/2002
- Sensibilizar os membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo;
- Recolher, tratar e divulgar a informação relevante;
- Conhecer o nível de satisfação dos diferentes públicos que se relacionam com o Agrupamento;
- Conhecer os pontos fortes e áreas de melhoria;
- Contribuir para a credibilidade do desempenho do Agrupamento;
- Incentivar ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados do Agrupamento;
- Constituir um instrumento de reflexão e de debate;
- Construir projetos de melhoria, para atingir a excelência, para o conhecimento da organização.

### 3 – Instrumentos

Para a recolha de dados, para avaliar o **critério 9: Resultados do Desempenho – Resultados internos: Nível de eficiência**, elaborou-se um inquérito/questionário, optou-se por aplicar o inquérito-questionário, adaptado, tendo por referência igualmente um dos **questionários disponíveis na página eletrónica da DGAP** (Direção-Geral da Administração Pública) e elaborado pelo EIPA (European Institute for Public Administration). O sistema de pontuação utilizado foi adaptado à realidade do Agrupamento, bem como aos seus destinatários. Assim, antes da apresentação dos resultados foi indicada a respetiva escala de pontuação. A Equipa adaptou e simplificou a escala da CAF, 2002, de forma a torná-la mais perceptível e adequada à realidade local:

Nunca	Poucas vezes	Bastantes vezes	Quase sempre	Sempre	Não sabe
1	2	3	4	5	NS

Tabela 2- Escala utilizada nos questionários (Adaptação CAF 2002)

Há a salientar que se optou por acrescentar um grau na escala, denominado “Não sabe”(NS), uma vez que se poderia colocar a questão de haver indicadores para os quais o público-alvo poderia não ter opinião formada e/ou não ser relativo à sua área de conhecimento.

### 4 – Notas Metodológicas

**Universo de referência:** Alunos do AEV

- **Amostra:** A amostra que se segue foi proposta, analisada e aprovada na reunião da equipa de autoavaliação, do dia 30 de Novembro de 2016, por todos os elementos, tendo em conta a organização e a comunidade educativa:
- **Totalidade de Alunos do 4.º, 5.º e 6.º anos de escolaridade do AEV (41+ 51 + 72= 164)**
- **Realização do Trabalho de Campo:** De janeiro a junho de 2017.

- **Método de recolha de informação:** inquérito por questionário e recolha de evidências em suporte digital -via net pela EAA, realizado no 3º período.
- **Tipo de inquérito:** questionário estruturado.
- **Níveis de participação / Taxa de respostas obtidas no Critério 9: Resultados do Desempenho** -Resultados internos: Nível de eficiência

Grupo de respondentes	Nº de questionários distribuídos	Nº de questionários recebidos/respondentes	Percentagem de respostas obtidas
Alunos 2º ciclo	123	122	99,2%
Alunos 1º ciclo	41	26	63,4%
Totais	164	148	90,2%

Tabela 3- Níveis de participação/taxa de respondentes

## 5 – Operacionalização do Processo/ Divulgação de Resultados

A equipa de autoavaliação implementou o processo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Vouzela consubstanciado num processo étápico configurado no seguinte no cronograma de ações, que veio a ser cumprido

Quadro 2: cronograma de execução da autoavaliação no Agrupamento de Escolas de Vouzela

Ações da Equipa de Autoavaliação - Cronograma 2016/ 2017											
AUTOAVALIAÇÃO (AA)	2016			2017							
	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	maio	jun.	jul.	agosto
<b>AÇÕES</b>											
- Elaboração da Carta de Princípios e apresentação à comunidade do processo de autoavaliação;											
- Conceção do Plano de Ações de Melhoria e do Plano de Ação da EAA/cronograma a desenvolver no presente ano letivo;											
- Elaboração do projeto de autoavaliação;											
- Apresentação do projeto de autoavaliação 2016-2017;											
- Divulgação das atividades da EAA: plano de comunicação/fases da AA;											
- Definição dos critérios a avaliar no ano letivo 2016-2017 – modelo CAF Educação 2013;											
- Subdivisão da EAA: distribuição de tarefas de acordo com os critérios definidos (modelo CAF 2013);											
- Definição de metodologias a adotar para cada critério/subcritério;											
- Escolha dos Indicadores a avaliar em cada critério/subcritério;											
- Recolha de informação;											
- Tratamento de dados;											
- Análise dos resultados;											
- Avaliação do impacto do Plano de Ações de Melhoria do ano de 2015/2016;											
- Ações de sensibilização (implementação do Plano de Ações de Melhoria) - PAM;											
- Elaboração dos relatórios das subequipas;											
- Elaboração do relatório final de atividades do presente ano letivo;											
- Apresentação dos resultados da AA à comunidade educativa; #											
- Elaboração do Plano de Ações de Melhoria (PAM) #											
- Manutenção da pág. Web;											

# - A apresentação de resultados à comunidade educativa e a elaboração do PAM de 2016/2017 serão realizadas no início do ano letivo seguinte (2017/2018) – setembro/outubro/novembro 2017

A Coordenadora da EAA: \_\_\_\_\_ Parecer do Conselho Pedagógico: ... de Janeiro de 2016 \_\_\_\_\_  
 Aprovação do Conselho Geral: de janeiro de 2017 \_\_\_\_\_

Fonte: Adaptado: Workshop 7 - A Operacionalização da Auto-Avaliação segundo o modelo CAF – simular algumas actividades práticas.-Todelal

## 6 – Apresentação dos Resultados Obtidos – Critério 9: Resultados de desempenho chave – Resultados internos: Nível de eficiência

### 6.1- Análise global – Critério 9

Relativamente aos resultados referentes ao questionário passado aos alunos, no 3º período, sobre a sua atitude face a "Os métodos de estudo promovem o sucesso escolar". A apresentação dos resultados encontra-se em anexo a este relatório.

Análise global – Critério 9 Resultados internos: Nível de eficiência.

Neste ponto, pretende dar-se a conhecer os resultados obtidos, em função de toda a informação recolhida, tendo como instrumento utilizado o inquérito/questionário. A sua aplicação incidiu sobre um universo de amostra indicado no ponto 4.

A Equipa de Autoavaliação considera que o nível de participação foi de 99,2%, no 2º ciclo e 63,4 % no 1º ciclo. Assim, globalmente a participação da população - alvo, foi de 90,2%, o que se considerou Muito Bom.

A Equipa de Autoavaliação, durante o tratamento dos dados dos inquéritos/questionários, deparou-se com uma percentagem de pessoas que responderam "Não sabe"/"Não respondeu", no 2º ciclo, em perguntas que faziam parte dos questionários, a saber no I grupo num total de 5 questões em média 1,8%(média de 2 alunos);no II grupo num total de 6 questões em média 2,6%(média 3 alunos) salienta-se as questões 2,4 e 6 com 4,1% (5 alunos); no III grupo num total de 24 questões em média 1,5% (média 2 alunos) salienta-se as **questões 10,12 e 16** com 4,1%(5 alunos); no IV grupo num total de 11 questões em média 2,1% (média 3 alunos) salienta-se as **questões 4, 7 e 11** com 4,1%(5 alunos). Assim, destaca-se a questão 7 "considero que uso um método de estudo eficaz para mim", com 6,6% (8 alunos) .

Para a apresentação adequada dos resultados obtidos, separamos os ciclos, pois o fator idade é determinante para a perspectiva do que os alunos consideram método de estudo.

Análise dos Resultados dos Inquéritos: Atitude dos alunos face " Os métodos de estudo promovem o sucesso escolar", o inquérito foi dividido em quatro partes com objetivos distintos, a saber:

- ✓ **Grupo I** – A caracterização do local de estudo; Adequação desse local para o estudo.
- ✓ **Grupo II**– Se o aluno é organizado, responsável, pontual e assíduo. Se o aluno respeita os compromissos e as instruções que lhes são dadas;
- ✓ **Grupo III**– Capacidade de leitura e interpretação; Capacidade de memorização e concentração; Organização dos conhecimentos; Capacidade de se organizar para as avaliações (testes, questões aulas, relatórios, trabalhos escritos...).
- ✓ **Grupo VI** – Se o aluno revela responsabilidade relativamente ao seu processo de aprendizagem; Se o aluno valoriza a escola; Se o aluno pensa que a família valoriza as suas aprendizagens e os seus resultados escolares.

**Relativamente ao grupo I** do questionário, revelou que 92,5% os alunos considerou o seu local de estudo confortável, com boa iluminação e com os materiais necessários para desenvolverem as

suas tarefas. No que respeita ao equipamento que possa distrair, constatou-se que 64,1% dos alunos afirmaram que o seu local de estudo não tem equipamento que provoque distração, enquanto 28,3% dos alunos afirmam que tal situação pode acontecer com alguma regularidade. No entanto, 83,2% reforça que o local de estudo lhes proporciona uma boa concentração.

**No que diz respeito ao grupo II** do questionário, referente à capacidade de planeamento há um reconhecimento sobre a eficácia das estratégias de planificação referida por 69,2% dos alunos. Salienta-se 60,7% dos alunos “ escreve listas de tarefas que necessita de fazer diariamente”, no 2º ciclo, contra 46,1% dos alunos no 1º ciclo. Nesta mesma questão, 12,6% afirma não o fazer, no 2º ciclo e 15,4% no 1º ciclo. **Na questão 4**, cerca de 60,7% dos alunos iniciam o seu estudo pela disciplina que consideram mais fácil enquanto 32,5% é indiferente o grau de dificuldade da disciplina. Relativamente à **questão 1**, chegar as aulas e outros compromissos a tempo 95% cumpre. Na **questão 6**, indicador da capacidade de autonomia, 76,9% dos alunos, no 2º ciclo e 83,4% no 1º ciclo, cumprem apenas as instruções e tarefas sugeridas pelos professores enquanto 9,4% (2º ciclo) e 8,3% ( 1º ciclo) nunca cumprem.

**No que concerne ao grupo III, questões 1,3,4 e 5** que relacionam o domínio da concentração, da atenção e memorização, constatou-se que 72,5% dos alunos aplicam de regular estas competências. Salienta-se que na **questão 3**, relacionada com a compreensão das matérias das estudadas constata-se que 77,7% (2º ciclo) e 66,4% (1º ciclo) dos alunos efetivamente percebem as matérias / assuntos que precisam de memorizar. Neste mesmo contexto a **questão 5** relacionada com a rapidez da memorização e aplicação dos conteúdos aprendidos permite constatar que 65,8% (2º ciclo) e 50% (1º ciclo) dos alunos memorizam de forma eficaz como também conseguem aplica-los corretamente. Relativamente às questões relacionadas com a qualidade da leitura, a **questão 2** permite registar que 88,5% dos alunos fazem uma leitura atenta e cuidada. Isto traduz-se 79,2% (2º ciclo) e 76,9% (1º ciclo) de alunos compreendem o que lêem conforme expresso na **questão 6**. Finalmente na **questão 12** observou-se que 75,7% (2º ciclo) e 73,1% (1º ciclo) dos alunos quando lêem conseguem distinguir o que é importante. No diz respeito á compreensão do que é lido, a **questão 7** revela que 83,6% (2º ciclo) e 92,3% (1º ciclo) dos alunos relé sempre que sente dificuldades em compreender aquilo que acabou de ler. **A questão 10** relacionada com a facilidade de compreensão e interpretação revela que 79,5% (2º ciclo) e 80,7% (1º ciclo) dos alunos não tem dificuldades neste domínio. No âmbito da organização de conhecimentos, patentes nas **questões 11, 13, 14,15, 16, 17, 18, 20, 21, 22** revelam que de uma maneira geral 72,2% (2º ciclo) e 75,2 % (1º ciclo) dos alunos aplicam estratégias como dividir as matérias em partes mais pequenas tornando-as fáceis de estudar; organizam os apontamentos em função do que tem de estudar; fazem os seus próprios apontamentos e estudam a partir destes. Neste contexto, é possível particularizar as **questões 14 e 21** relacionadas com a organização de apontamentos tendo em conta o que é preciso estudar e fazer revisões para não esquecer o que se aprendeu, respetivamente. Foi possível constatar que 75,8% organiza os apontamentos e 81% fazem regularmente revisões. **Questões 8 e 9** respeitantes à noção das dificuldades que sente em relação ao estudo, verifica -se que o professor principal recurso afirmado por 70,5% dos alunos. A capacidade de se organizar para as avaliações

expressas nas questões **23,24 e 25** revelam que 80%(2ºciclo) e 85,9% (1º ciclo) dos alunos tentam saber com antecedência a matriz para o teste; Procuram perceber a questão antes de começar a responder e conseguem manter-se calmos e recordar as matérias durante o teste.

**No que diz respeito ao grupo VI**, no que concerne aos resultados obtidos nas **questões 1,3 e 4** relativo ao comportamento e atitudes promotoras de sucesso durante a aula, salienta-se que, em geral, 80,4% (2ºciclo) e 79,3% (1º ciclo) dos alunos exibe comportamentos como escolha de um lugar para assistir melhor à aula (79,8% - 2ºciclo e 88% -1º ciclo); conseguir compreender o que é explicado pelo professor durante a aula (85,1%- 2ºciclo e 69,2% -1º ciclo) e participar corretamente na aula respondendo às questões colocadas (76,2% -2ºciclo e 80,8% -1º ciclo). No que respeita às **questões 5,6 e 7** referentes à aplicação do método de estudo, pode-se constar em 67% dos 122 alunos do 2º ciclo aplicam métodos de estudo e destes estudam geralmente todos os dias da semana estudam (55% - 2ºciclo e 46,2% - 1ºciclo); estudam ao fim de semana (69,2% - 2º ciclo e 62,9%- 1º ciclo) e consideram que usam um método de estudo eficaz (76,3% -2ºciclo e 75% - 1º ciclo). Nas **questões 2, 8 e 9** traduzem atitudes de investimento pessoal no sucesso, tais como: estou atento nas aulas (81,9% -2ºciclo e 84,6% -1º ciclo); interesse-me pelas matérias de estudo (73,4%-2ºciclo e 88,5%-1º ciclo) e esforço-me por tirar boas notas (91,8%-2ºciclo e 84,6% -1ºciclo), é afirmado por 82,4%-2ºciclo e 85,9% -1ºciclo).

A **questão 10** ressalva a importância da família, 96,7% - 2ºciclo e 92,3% -1º ciclo) referem que a sua família valoriza aquilo que aprende na escola. Finalmente no que diz respeito ao papel da escola na sua vida futura 93,2% - 2ºciclo e 88,4% -1º ciclo dos alunos valorizam as aprendizagens escolares e valorizam a sua utilidade para a sua vida futura

Ciclos	Média da Pontuação do Critério
2ºC	4,2
1ºC	3,9
Total	4,1

**Tabela 6 – Resultados por Critérios**

## **6.2–Resultados por critério**

**Critério 8 – Resultados da Responsabilidade Social**-Implementação de atividades do PAA para desenvolvimento de perfis socialmente responsáveis.

As atividades desenvolvidas tiveram uma ótima adesão dos alunos e a sua participação foi de qualidade. Ao nível das atitudes, embora continuem a existir alguns casos de desrespeito pelas regras de convivência, higiene, limpeza e conservação do património escolar, verifica-se que a grande maioria dos alunos apresenta atitudes corretas e evidencia valores de solidariedade, companheirismo e cooperação.

Dos resultados alcançados, realce para os conseguidos no desporto escolar: Campeões Distritais de Andebol; Campeões Nacionais de Ginástica Acrobática - Par masculino - e Vice-

Campeão Nacional de Grupo, além de diversos títulos de campeões distritais e regionais, vencedores do Empreendedorismo na Escola, 6.º C.

### **Constrangimentos Sentidos**

- Algumas dificuldades económicas para realizar algumas atividades, nomeadamente, visitas de estudo;
- A insuficiente/ deficiente atuação de alguns enc. de educação/pais na imposição de regras de saber estar, de higiene e de alimentação saudável.

### **Aspetos a melhorar**

- Maior/ melhor divulgação das atividades realizadas: Jornal Escolar, meios de comunicação local;
- Continuar a desenvolver ações de formação para enc. de educação / pais;
- Maior vigilância dos recreios e incrementar a dinamização dos mesmos;
- Reforçar as medidas/ações com vista a elevar os níveis de cumprimento das regras do saber estar.

**Critério 9** – Avaliação da Estratégia no âmbito do Contrato de Autonomia do AEV - Grupos de Aprendizagem de Desenvolvimento Diferenciado (Português e Matemática), foram elaboradas as ações de melhoria e respetiva avaliação. Resultados dos alunos face às suas aprendizagens nas disciplinas de Português e Matemática -Grupos de Aprendizagem de Desenvolvimento Diferenciado, a saber:

- ✓ Logo no final do ano letivo, constituíram-se os grupos de desenvolvimento diferenciado do 5º ano (tendo em conta as propostas e a avaliação dos alunos que para ele transitaram fornecidas pelos professores do 1º ciclo), e do 6º ano (a partir da avaliação final, na disciplina, no 5º ano): Grupos A, B e C;
- ✓ Ao longo do processo de ensino e aprendizagem, os professores aplicaram e cumpriram o programa e as metas nas referidas disciplinas, em vigor, em todos os grupos, sem exceção, diversificando as estratégias, as metodologias de ensino, os materiais de apoio, os objetivos, adaptando-os às características e necessidades de cada grupo. Os instrumentos de avaliação sumativa foram comuns, salvaguardando os dos alunos com necessidades educativas especiais assinalados, cuja adaptação contou com a colaboração dos professores de Educação Especial.
- ✓ Ao longo do ano, nos momentos de avaliação intercalar e de final de período, os professores procederam à recolocação de alunos noutros grupos, decorrendo este processo da evolução/regressão nas aprendizagens e dos diagnósticos feitos às situações concretas. Sempre que tal sucedeu, o processo de transição foi detalhadamente explicado ao professor seguinte: historial do(s) aluno(s), competências, dificuldades, características marcadamente pessoais.
- ✓ As sessões de trabalho semanal dos respetivos grupos disciplinares para planificação do trabalho, definição do *modus operandi*, partilha de experiências e de dúvidas, debate de estratégias e de pontos de vista, elaboração de materiais, reformulação e aperfeiçoamento de práticas, análise e reflexão sobre os resultados foram constantes e determinantes.

## Resultados Académicos relativos aos GDD

5ºANO	Nº alunos	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Sucesso	Insucesso
PORTUGUÊS	51	5,9%	47,1%	45,1%	2%	94,1%	5,9%
MATEMÁTICA		5,9%	39,2%	37,3%	17,6%	94,1%	5,9%
INGLÊS		5,9%	41,2%	25,5%	27,4%	94,1%	5,9%

6ºANO	Nº alunos	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Sucesso	Insucesso
PORTUGUÊS	72	8,3%	50%	41,7%	0%	93,2%	8,3%
MATEMÁTICA		6,9%	38,9%	42,2%	6,9%	93,1%	6,9%
INGLÊS		9,7%	52,8%	19,4%	18,1%	90,3%	9,7%

### Constrangimentos Sentidos

- ✓ O programa de matemática com metas, no 5º ano, exige demasiada abstração para os alunos desta faixa etária, além de ser muito extenso e para os alunos com necessidades educativas especiais, torna-se ainda mais complicado, dificultando a sistematização dos diferentes conteúdos.
- ✓ A reestruturação dos grupos nem sempre foi possível, provocando, particularmente ano, a junção de alunos oriundos do grupo B com alunos do grupo A e como consequência surgiu o grupo A/B( no 5º e 6º anos) e 6º ano surgiu o grupo C/B já no 3º período, altura pouco própria para fazer mudanças.
- ✓ Alguns grupos sobredimensionados, acontecendo com maior frequência nos grupos B.
- ✓ Nas transições intergrupos sucede haver, por vezes, diferenças no desenvolvimento da planificação (exemplo: na leitura e estudo das obras de leitura integral e obrigatória que, dado o número reduzido de exemplares, não permite que todos os grupos concretizem tal atividade em simultâneo), o que obriga a um esforço acrescido, mas conseguido, por parte de professores e alunos para não se verificarem lacunas ou repetições indesejáveis e contraproducentes

### Conclusões

Por tudo o que, anteriormente, foi exposto, recomenda-se vivamente a continuidade do modelo de organização dos grupos de trabalho nas referidas disciplinas .

Não há perceção de qualquer mal-estar, sentimento de estigmatização ou de discriminação nos alunos por força do grupo em que se integram.

**Critério 2–Estratégia e Planeamento.** *Avaliação da Estratégia no âmbito do Contrato de Autonomia do AEV – Foram elaboradas as ações de melhoria e respetiva avaliação -*  
**Melhoria na qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação** através da implementação de um Plano de Formação

- Continua-se a verificar, sobretudo na Escola-Sede, pouca participação dos encarregados de educação/pais na maioria das atividades;
- Nas reuniões iniciais houve uma boa adesão dos enc. Educação;
- De realçar a boa articulação entre o Agrupamento e os diferentes parceiros;
- Participação proativa dos enc. de educação / pais presentes nas ações /atividades;
- Boa participação das famílias em atividades solidárias.

#### **Constrangimentos Sentidos**

- Participação reduzida dos enc. de educação/pais , na maioria das atividades;
- Desvalorização do papel da escola na sua formação;
- Trabalho por turnos dos enc. de educação/ pais , em algumas unidades fabris.

#### **Aspetos a melhorar**

- Encontrar formas mais adequadas de cativar os enc. de educação/pais;
- Envolver mais os alunos na “captação” dos enc. de educação / pais;
- Desenvolver as ações/atividades em grupos mais pequenos (ex. turmas) e em várias sessões;
- Aquando da realização de uma ação de formação, haver uma atividade envolvendo um número alargado de alunos.

## 6.3– Resultados do Critério 6: Resultados orientados para os alunos – o nível de qualificações e conhecimentos académicos/ taxa de sucesso escolar

### 6.3.1– Análise de Resultados da Educação Pré – Escolar

# PRÉ-ESCOLAR *População em estudo: 28 alunos*

As 28 crianças de 5 anos foram distribuídas pelos seguintes Jardins de Infância

Jardim de Infância	N.º de crianças de 5 anos
Vouzela 1	7
Vouzela 2	5
Fataúncos	3
Ventosa	4
Queirã	5
Moçâmedes	4
<b>TOTAL</b>	<b>28</b>

Perfazem 6 anos:	N.º de crianças
Antes de 15 de setembro	18
Depois de 15 de setembro	10

N.º de anos de frequência:	Crianças	Anos de frequência
	22	3
4	2	
2	1	

### Avaliação Síntese das competências adquiridas

Expressão motora		Expressão musical		Expressão plástica		Expressão dramática/dança	
em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido
0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%

Matemática		Linguagem oral/abordagem à escrita		Formação pessoal e Social		Conhecimento do mundo	
em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido
3,6%	96,4%	7,2%	92,8%	0%	100%	0%	100%

## Análise dos resultados

Os dados apresentados reportam-se a um universo de 28 crianças de 5 anos que vão ingressar o 1.º ano do 1.º ciclo do Ensino Básico e que frequentaram 6 salas dos Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas de Vouzela.

- ✓ Relativamente ao item “n.º de anos de frequência de Jardim de Infância” verificou-se que a maior parte das crianças, 22 frequentaram os 3 anos, 4 frequentaram 2 anos, e 2 frequentaram 1 ano.
- ✓ Quanto ao item “assiduidade” a percentagem foi de 100% verificando-se a valorização da Educação Pré- Escolar junto das famílias, pois embora não sendo obrigatória assumem a importância da frequência dos seus educandos. O facto revela o empenho de toda a equipa envolvida no processo educativo (Agrupamento, educadores, autarquia) em motivar e proporcionar uma oferta educativa capaz de corresponder às expectativas dos pais.
- ✓ No item “nível sociocultural da família” as crianças situam-se em famílias de nível socio cultural médio/alto.
- ✓ No que concerne ao item “medidas educativas”, verificou-se que 8 crianças tiveram acompanhamento em terapia da fala e 2 em Psicologia.
- ✓ Pelo exposto, o Departamento acha de extrema importância a atribuição de horário completo à Terapeuta da Fala, para melhor poder dar resposta ao número de crianças que necessitam de apoio.
- ✓ Quanto à avaliação síntese das competências, podemos concluir que os resultados foram muito satisfatórios com percentagens de sucesso muito elevadas. Foram obtidos 100% na área de conteúdo de Expressão e Comunicação, nos domínios expressão motora, expressão plástica, expressão musical e expressão dramática/dança e também na área de conteúdo de formação pessoal e social e na área de conteúdo conhecimento do mundo.
- ✓ Foram obtidos 92,85% no domínio da linguagem oral e abordagem à escrita e 96,42% no domínio da matemática.

Fazendo uma análise aos domínios menos fortes, as competências **em aquisição** verificam-se na linguagem oral e abordagem à escrita em que a percentagem foi de 7,15%, o que corresponde a 2 crianças, sendo que estas têm acompanhamento em terapia de fala e na matemática 3,58%, o que corresponde a 1 criança.

Pelo exposto, propomo-nos investir nestes domínios tentando alcançar um maior sucesso. Para o domínio da linguagem oral e abordagem à escrita apresentaremos um plano de melhoria específico, uma vez que se encontra abaixo dos 95%, taxa de sucesso mínima pretendida.

“ A articulação entre as várias etapas do percurso educativo implica uma sequencialidade progressiva, conferindo a cada etapa a função de completar e alargar a etapa anterior, numa perspetiva de unidade global de educação/ensino. Aos educadores de infância e professores

do primeiro ciclo compete ter uma atitude positiva na procura desta continuidade/sequencialidade, não deixando de afirmar a especificidade de cada etapa, porém criando condições para uma articulação construída....” (Circular 17DSDC-DEPEB-2007).

Tal como o previsto, em reunião de articulação com os professores do 1.º ciclo, haverá uma troca de informação sobre o trabalho desenvolvido nos dois níveis de ensino.

Aos professores que no próximo ano letivo recebem estas crianças, será entregue um relatório onde serão informados sobre o desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, competências adquiridas e em aquisição de cada criança para, em articulação, promover uma sequencialidade progressiva entre as duas etapas.

### 6.3.2– Análise de Resultados 1.º Ciclo

#### Resultados das taxas do sucesso escolar dos alunos por anos

#### 1º ANO - População em estudo: 54 alunos

Nota: Para estatística de avaliação são apenas contabilizados 53 alunos, visto um deles não ter avaliação por faltas injustificadas (desde de 16 de março que deixou de frequentar este Agrupamento. O Agrupamento não recebeu nenhum pedido de qualquer outra Escola/Agrupamento a solicitar o processo do aluno).

#### **Sucesso nas disciplinas:**

	Classificação interna					Nº alunos	Sucesso	Insucesso	Retenção
	M.BOM	BOM	SUF	INSUF	B/MB				
<b>Português</b>	34% 18	39,6% 21	18,8% 10	7,5% 4	<b>73,6%</b>	53	92,5% 49	7,5% 4	1 a)
<b>Matemática</b>	34% 18	43,4% 23	17% 9	5,6% 3	<b>77,4%</b>	53	94,3% 50	5,6% 3	
<b>Estudo Meio</b>	54,7% 29	35,9% 19	9,4% 5	0% 0	<b>90,6%</b>	53	100% 53	0% 0	

a)excesso de faltas injustificadas

#### 2º ANO - População em estudo: 39 alunos

Os alunos do 2ºano pela primeira vez realizaram as provas de aferição em todos os domínios, em duas fases, a saber:

- Provas performativas - provas de Expressões Artísticas ( 27) - Expressão Musical e Dramática e Expressão Plástica e as provas de Expressões Físico-Motoras ( 28).
- Provas híbridas: Português/ Estudo do Meio (25) e a de Matemática/ Estudo do Meio( 26).

### Sucesso nas disciplinas:

	Classificação interna									
	MBOM	BOM	SUF	INSUF	B/MB	Nº alunos	Sucesso	In-sucesso	Reten-ção	PP
Português	10,3% 4	51,3% 20	25,6% 10	12,8% 5	71,8%	39	89,7% 35	10,3 % 4	4 10,3%	5 12,8%
Matemática	20,6% 8	41% 16	25,6% 10	12,8% 5	77%	39	86,2% 34	12,8% 5		
Estudo meio	30,7% 12	43,6% 17	15,4% 6	10,3% 4	74,3%	39	89,7% 35	10,3% 4		

### Resultados:

- Alunos que transitaram: 35 - 89,7 %.
- Alunos que não transitaram: 4 - 10,3%.
- Alunos sujeitos a Plano Pedagógico: 5 - 12,8 %.
- Alunos ao abrigo do D.L.3 /2008 - 1 aluno
- Alunos com classificação Bom/MB =77% Matemática. e 71,8% Português.

### **3º ANO - População em estudo: 36 alunos**

### Sucesso nas disciplinas:

	Classificação interna									
	MBOM	BOM	SUF	INSUF	B/MB	Nº de alunos	Sucesso	In-sucesso	Reten-ção	PP
Português	16,7% 6	52,7% 19	25 % 9	5,6% 2	69,4%	36	94,5 % 34	5,5% 2	1 2,8%	1 2,8%
Matemática	16,7% 6	61,1% 22	19,4% 7	2,8% 1	77,8%	36	97,2 % 35	2,8% 1		
Inglês	36,1% 13	33,3% 12	27,8 % 10	2,8% 1	69,4%	36	97,2 % 35	2,8% 1		
Estudo Meio	27,8 % 10	52,7 % 19	16,7% 6	2,8% 1	80,5%	36	97,2% 35	2,8% 1		

### Resultados:

- Alunos que transitaram: 35 - 97,2 %.
- Alunos que não transitaram: 1 - 2,8 %.
- Alunos sujeitos a Plano Pedagógico: 1 - 2,8 %.
- Alunos ao abrigo do D.L.3 /2008: 3
- Alunos com classificação Bom/MB = 77,8% Matemática e 69,4% Português

## 4º ANO - População em estudo: 41 alunos

### Sucesso nas disciplinas:

	Classificação interna					Nº de alunos	Sucesso	In-sucesso	PP	Não Aprovado
	M.BOM	BOM	SUF	INSUF	B/MB					
<b>Português</b>	29,3 % 12	39 % 16	29,3 % 12	2,4% 1	68,3%	41	97,5 % 40	2,5% 1	<b>10</b> 24,4%	<b>2</b> 4,9%
<b>Matemática</b>	22% 9	29,3 % 12	31,7 % 13	17% 7	51,3%	41	83% 34	17% 7		
<b>Inglês</b>	24,4 % 10	34,1 % 14	39,1 % 16	2,4% 1	58,5%	41	97,6 % 40	2,4% 1		
<b>Estudo meio</b>	26,9% 10	39% 17	31,7% 13	2,4% 1	65,9%	41	97,6 % 40	2,4% 1		

### Resultados:

- Alunos aprovados: 39 - 95,1 %.
- Alunos não aprovados: 2 - 4,9 % (Um destes alunos permanece no 4º ano, por decisão do Encarregado de Educação).
- Alunos sujeitos a Plano Pedagógico: 10 - 24,4%.
- Alunos ao abrigo do D.L.3 /2008: 3 alunos.
- Alunos com classificação Bom/MB =51,3% Matemática e 68,3% Português

### Resultados das taxas do sucesso escolar - 1ºciclo

Anos de escolaridade	Nº alunos	Sucesso	Retenções/Não aprovado
1ºano	54	98,1% 52	1,90% 1
2ºano	39	89,7% 35	10,3% 4
3ºano	36	97,2% 35	2,8% 1
4ºano	41	95,1% 39	4,9% 2
<b>Totais</b>	<b>170</b>	<b>95,2%</b> 162	<b>4,8%</b> 8

### 6.3.3 – Análise de Resultados 2º Ciclo

#### Resultados das taxas do sucesso escolar dos alunos por ano

##### 5º ANO - População em estudo: 51 alunos

Ficaram distribuídos por 3 turmas, onde estão incluídos 4 alunos do DL 3/2008, de 7 de janeiro. Cada Turma foi constituída por 17 alunos.

As provas de Aferição foram realizadas, no mes de junho, na disciplina de Historia e Geografia de Portugal e a prova híbrida de Matemática/ Ciências Naturais:

Disciplina	Insucesso	Sucesso	Sucesso 4 e 5	PP	Sucesso c/ 1 neg.	Sucesso c/ 2 neg.	Sucesso s/neg.	Retenção	Transição
Português	5,9% 3	94,1% 48	47% 24	19,6% 10	5,9% 3	7,8% 4	84,3% 43	2% 1	98% 50
Inglês	5,9% 3	94,1% 48	52,9% 27						
HGP	0% 0	100% 51	74,5% 38						
Matemática	5,9% 3	94,1% 48	54,9% 28						
Ciências Naturais	7,8% 4	92,2% 47	72,6% 37						
Educação Musical	2% 1	98% 50	82,3% 42						
Educação Visual	0% 0	100% 51	62,7% 32						
Educação Tecnológica	0% 0	100% 51	70,6% 34						
Educação Física	0% 0	100% 51	66,7% 42						

#### **Resultados:**

- Alunos que transitaram: 50 - **98 %**.
- Alunos que não transitaram: 1-2 %.
- Alunos sujeitos a Plano Pedagógico (PP): 10 - **19,6 %**.
- PP com sucesso: 9 (17,6 %);
- PP sem sucesso: 1 (2 %).
- Alunos ao abrigo do D.L.3 /2008: 4alunos.
- Dos 51 alunos que Transitaram, 7 alunos (14%), transitaram com 1 ou 2 nível 2.
- Dos 51 alunos, 48 estão inscritos em Educação Moral Religiosa Católica
- Dos 7 alunos com NEE, todos transitaram, dos quais 1 com 1 nível 2.
- Há 3 alunos que usufruíram de Programa de Tutoria, um aluno em cada uma das turmas do 5ºano

**Nota:** Todos os alunos propostos, ao longo do ano letivo, para beneficiarem de apoio ao estudo de Português, Matemática e Inglês, frequentaram o mesmo, mediante autorização dos respetivos encarregados de educação, exceto 1 aluno, na turma do 5º A.

Os alunos que transitaram do 1º ciclo para o 2º ciclo com negativa nas disciplinas de Português ou Matemática usufruíram de apoio individualizado.

## 6º ANO - População em estudo: 72 alunos

Foram distribuídos por 4 turmas onde estão incluídos 8 alunos do DL 3/2008, de 7 de janeiro. Cada turma foi constituída por 18 alunos:

Disciplina	Insucesso	Sucesso	Sucesso 4 e 5	PP	Sucesso c/ 1 neg.	Sucesso c/ 2 neg.	Sucesso s/neg.	Não/aprovado	Aprovação
Português	8,3% 6	91,7% 66	41,7% 30	15,3% 11	8,6% 6	7,1% 5	81,9% 59	2,8% 2	97,2% 70
Inglês	9,7% 7	90,3% 65	37,5% 27						
HGP	1,4% 1	98,6% 71	54,2% 39						
Matemática	6,9% 5	93,1% 67	54,2% 39						
Ciências Naturais	6,9% 5	93,1% 67	55,6% 40						
Educação Musical	0%	100% 72	75% 54						
Educação Visual	0%	100% 72	65,3% 47						
Educação Tecnológica	0%	100% 72	66,7% 37						
Educação Física	0%	100% 72	75% 48						

### Resultados:

- Alunos Aprovados: 70 - **97,2 %**.
- Alunos não Aprovados: 2 - **2,8 %**.
- Alunos sujeitos a Plano Pedagógico: 11-**15,3 %**.
- PP com sucesso: 9 - **81,8 %**;
- PP sem sucesso: 2 - **18,2 %**.
- Alunos ao abrigo do D.L.3 /2008: 8 alunos.
- Dos 70 alunos aprovados, **11 alunos (15,7%)** transitaram com 1 ou 2 níveis 2.
- Dos 72 alunos, 69 estão inscritos em Educação Moral Religiosa Católica
- Há 3 alunos que usufruíram de Programa de Tutoria, a saber 2 alunos no 6ºA e 1 aluno no 6º B.

**Nota:** Todos os alunos propostos, ao longo do ano letivo, para beneficiarem de apoio ao estudo de Português, Matemática e Inglês, frequentaram o mesmo, mediante autorização dos respetivos encarregados de educação.



## 6.3.4– RELATÓRIO DO PERCURSO ESCOLAR

2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6ºANO	7.ºANO

### 2.º ANO - Currículo Normal - população em estudo: 50alunos

#### RESULTADOS DOS TESTES INTERMÉDIOS (2º Ano)

Nº total de alunos	SUCESSO		INSUCESSO	
	Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa	Matemática
50	94% - 47alunos	86% - 43 alunos	6 % - 3 alunos	14% - 7alunos

#### RESULTADOS no FINAL DO 2º ANO

#### Sucesso e Insucesso nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática

	Sucesso	Insucesso
Língua Portuguesa	82% - 44 alunos	12% - 6 alunos
Matemática	90% - 45 alunos	10 % - 5 alunos

#### Sucesso nas disciplinas de 2º Ano

Disciplinas	2º Ano		
	Satisfaz	Bom	Muito Bom
Língua Portuguesa	18% - 9 alunos	58% - 29 alunos	12% - 6 alunos
Matemática	48% - 24alunos	24% - 12alunos	16% - 8alunos

#### Resultados (2º Ano)

- 10 alunos – 20% - usufruíram de Planos de Recuperação
- 1 aluno – 2% - usufruíram de Planos de Acompanhamento

- c) Zero alunos – 0% - Alunos ao abrigo do De.-Lei nº 3/2008 – Cap. – IV – artigo 18º (Adequações Curriculares Individuais)
- d) Zero alunos – 0% - Alunos ao abrigo do Decreto-Lei nº 3/2008 – Cap. – IV – artigo 16º (Adequação do processo de avaliação);
- e) 43 alunos – 86% - Transitaram
- f) 7 alunos – 14% - Não transitaram

**3.º ANO - Currículo Normal - população em estudo: alunos - 48**

**RESULTADOS no FINAL DO 3º ANO**

**Sucesso e Insucesso nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática**

	<b>Sucesso</b>	<b>Insucesso</b>
<b>Língua Portuguesa</b>	100% 48	0% 0
<b>Matemática</b>	100% 48	0 % 0

**Sucesso nas disciplinas de 3.º Ano**

<b>Disciplinas</b>	<b>3º Ano</b>		
	<b>Satisfaz</b>	<b>Bom</b>	<b>Muito Bom</b>
<b>Língua Portuguesa</b>	35% 17	46 % 22	19 % 9
<b>Matemática</b>	25% 12	46% 22	29% 14

**Provas Globais Internas (3º Ano)**

	<b>Sucesso</b>	<b>Insucesso</b>
<b>Língua Portuguesa</b>	94 % 45	6% 3
<b>Matemática</b>	97,9 % 47	2,1 % 1

## Resultados (3º Ano)

- a) **5 alunos - 10,41 %** que usufruíram de Plano de Acompanhamento Pedagógico (PAP) – Despacho Normativo 24-A/2012;
- b) **0alunos -0%** ao abrigo do De.-Lei nº 3/2008 -Cap. – IV –artigo21º (Currículo Específico Individual - CEI);
- c) **0 alunos - 0 %** ao abrigo do Decreto-Lei nº 3/2008 – Cap. – IV – artigo 16º (Adequação do processo de avaliação);
- d) **48 alunos - 100 %** - Transitaram;
- e) **0alunos -0 %** - Não transitaram.

## 4.º ANO - Currículo Normal - população em estudo: 47 alunos

### RESULTADOS no FINAL DO 4º ANO

#### Sucesso e Insucesso nas disciplinas de Português e Matemática

	Sucesso	Insucesso
Português	98% 46	2% 1
Matemática	89% 42	11% 5

#### Sucesso nas disciplinas de:

#### Português

Não Satisfaz	Satisfaz	Bom	Muito Bom
2 % 1	28 % 13	51 % 24	19 % 9

#### Matemática

Não Satisfaz	Satisfaz	Bom	Muito Bom
11 % 5	31 % 15	30 % 14	28 % 13

## Exames Nacionais (4º ANO)

ALUNOS	4º ANO	PORTUGUÊS – 46 alunos				
CLASSIFICAÇÕES		1	2	3	4	5
Totais da EBI		0 %	8,6 %	34,8 %	54,3 %	2,2 %
Média Nacional		19%			81%	

ALUNOS	4º ANO	MATEMÁTICA – 46 alunos				
CLASSIFICAÇÕES		1	2	3	4	5
Totais da EBI		0 %	30,4 %	32,6 %	28,3 %	8,7%
		0	14	15	13	4
Média Nacional		36%			64%	

## EXAMES NACIONAIS (4º ANO)

SUCESSO						
ANOS	Avaliação Interna		Avaliação Externa Exames		Média Nacional	
	Port.	Mat	Port.	Mat	Port.	Mat
2013/14	98%	89%	91,4%	69,6%	81%	64%

INSUCESSO						
ANOS	Avaliação Interna		Avaliação Externa Exames		Média Nacional	
	Port.	Mat	Port.	Mat	Port.	Mat
2013/14	2%	11%	8,6%	30,4%	19%	36%

### Resultados (4º Ano)

\* Universo: 47

\* Alunos que transitaram: 46 (97,87 %).

\* Alunos que não transitaram: 1 (1,13 %).

\* Alunos sujeitos a Plano de Acompanhamento Pedagógico (PAP): 5 (10,6 %).

\* PAP com sucesso: 4 (8,51 %).

\* PAP sem sucesso: 1 (2,13 %).

\* Alunos ao abrigo do D.L.3 /2008: 0.

## 2º ciclo

### 5.º ANO - Currículo Normal - população em estudo: 55alunos + 1 Currículo Específico Individual (CEI)

**Sucesso/ Insucesso** nas disciplinas de **5º Ano**

5ºANO	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Sucesso	Insucesso
PORTUGUÊS 55 ALUNOS	0 0%	5 9,1%	29 52,7%	21 38,2%	0 0%	50 90,9%	5 9,1%
MATEMÁTICA 55 ALUNOS	0 0%	3 5,4%	25 45,5%	22 40%	5 9,1%	52 94,6%	3 5,4%

**Insucesso** nas disciplinas do **5º Ano**

Disciplinas	5º Ano
Português	9,1%
Matemática	5,4%
Inglês	20%
História e Geografia de Portugal	0%
Ciências Naturais	0%
Educação Musical	0%
Educação Visual	0%
Educação Tecnológica	0%
Educação Física	0%

Comparação dos resultados obtidos às Disciplinas de Português e Matemática do 4.º para o 5º ano.

	4º ANO – alunos			
	1 e 2	3	4	5
<b>PORTUGUÊS</b>	1 2%	13 28%	24 51%	0 19%
<b>Matemática</b>	5 11%	25 31%	14 30%	13 28%

	5º ANO – alunos			
	1 e 2	3	4	5
<b>PORTUGUÊS</b>	5 9,1%	29 52,7%	21 38,2%	0 %
<b>Matemática</b>	3 5,4%	25 45,5%	22 40%	5 9,1%

ESCOLA no 1º CICLO	TURMA no 5º ANO	PORTUGUÊS			MATEMÁTICA			TOTAL ALUNOS	Observações
		=	↘	↗	=	↘	↗		
Vouzela (9) Paços (4) Quirã (1) Ventosa (2) Fornelo Monte (1)	5º A	11 64,7%	5 29,4%	1 5,9%	9 52,9%	2 11,8%	6 35,3%	17	
Moçâmedes (10) Fig. Donas (2) Vouzela (5) Queirã (1) Vialonga (1)	5º B	10 52,6%	9 47,4%	0 0%	13 68,4%	4 21,1%	2 10,5%	19	
Queirã (5) Cambra (4) Campia (1) Vouzela (7) Valadares (2)	5º C	7 36,8%	11 57,9%	1 5,3%	11 57,9%	5 26,3%	3 15,8%	19	
	<b>Totais</b>	28 50,9%	25 45,5%	2 3,6%	33 60%	11 20%	11 20%	55	

=	↘	↗
Alunos que mantiveram o nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que baixaram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que subiram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)

**Resultados (5º Ano)**

- a) 7 alunos – 12,7% - usufruíram de Planos de Acompanhamento Pedagógico (PAP)
- b) 1 aluno – 1,8% - Alunos ao abrigo do De.-Lei nº 3/2008 – art. 21 Currículo Específico Individual (CEI)

- c) 55 alunos (100%) - Transitaram
- d) 0 alunos (0%) - Não transitaram

**6.º Ano – Currículo normal – População em estudo: 61 alunos, incluindo um aluno CEI**

O aluno CEI, bem como o aluno que veio transferido do Agrupamento de Oliveira de Frades, no início do segundo período, e que ficou em situação de retenção por excesso de faltas, não entram neste estudo.

**AVALIAÇÃO FINAL INTERNA**

PORTUGUÊS						
N.º alunos	TURMA	1	2	3	4	5
		Classificação Interna final				
19	6º A	-	1 5,3%	9 47,4%	9 47,4%	-
20	6º B	-	-	10 50%	9 45%	1 5%
20	6º C	-	3 15%	12 60%	5 25%	-
<b>Totais Agrupamento</b> <b>59 alunos</b>		-	4 6,8%	31 52,5%	23 39%	1 1,7%
<b>Sucesso/Insucesso</b>		4 6,8%		55 93,2%		

MATEMÁTICA						
N.º alunos	TURMA	1	2	3	4	5
		Classificação Interna final				
19	6º A	-	1 5,3%	6 31,6%	10 52,6%	2 10,5%
20	6º B	-	2 10%	6 30%	11 55%	1 5%
20	6º C	-	-	9 45%	10 50%	1 5%
<b>Totais Agrupamento</b> <b>59 alunos</b>		-	-	21 35,6%	31 52,5%	4 6,8%
<b>Sucesso/Insucesso</b>		3 5,1%		56 94,9%		

INGLÊS						
N.º alunos	TURMA	1	2	3	4	5
		Classificação Interna final				
19	6º A	-	4 21,1%	9 47,4%	4 21,1%	2 10,5%
20	6º B	-	3 15%	9 45%	6 30%	2 10%
20	6º C	-	1 5%	13 65%	2 10%	4 20%
Totais Agrupamento <b>59alunos</b>		-	8 13,6%	31 52,5%	12 20,3%	8 13,6%
Sucesso/Insucesso		8 13,6%			51 86,4%	

### Insucesso nas disciplinas, do 5º para o 6.º Ano

Disciplinas Anos	5º Ano alunos	6.º Ano alunos
Português	9,1%	6,8%
Matemática	5,4%	5,1%
Inglês	20%	13,6%
História e Geografia de Portugal	0%	0%
Ciências Naturais	0%	0%
Educação Musical	0%	0%
Educação Visual	0%	0%
Educação Tecnológica	0%	3,4%
Educação Física	0%	0%

### Comparação dos resultados obtidos às Disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 5.º e 6.º anos.

ANO TURMA	PORTUGUÊS			MATEMÁTICA			INGLÊS			TOTAL ALUNOS	Observações
	=	↘	↗	=	↘	↗	=	↘	↗		
5º A/ 6º A	15 83,3%	0 0%	3 16,7%	17 94,4%	0 0%	1 5,6%	12 66,7%	4 22,2%	2 11,1%	18	
5º B/ 6º B	14 70%	1 5%	5 25%	14 70%	2 %	4 %	14 70%	14 70%	3 15%	20	
5º C/ 6º C	15 75%	2 10%	3 15%	17 85%	0 0%	3 15%	13 65%	3 15%	4 20%	20	
<b>TOTAL</b>	44 75,9%	3 5,1%	11 19%	48 82,8%	2 3,4%	8 13,8%	39 67,3%	10 17,2%	9 15,5%	58	

=	↘	↗
Alunos que mantiveram o nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que baixaram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que subiram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)

**Nota:** Três alunos não entram nesta tabela comparativa, porque um veio transferido do estrangeiro sem processo individual, outro foi avaliado segundo um Currículo Específico Individual (CEI), de acordo com o Decreto-Lei 3/2008, e outro veio transferido de Oliveira de Frades, não tendo sido avaliado por falta de assiduidade.

## Resultados (6º Ano)

- a) 7 alunos – 11,9% usufruíram de Planos de Acompanhamento Pedagógico
- b) 1 aluno – 1,6% - ao abrigo do Dec. Lei nº 3/2008 – um aluno com Currículo Específico Individual (CEI) – artigo 21º
- c) 1 aluno – 1,6% - ao abrigo do Decreto-Lei nº 3/2008
- d) Zero alunos não aprovados (0%)
- e) Sessenta e um alunos aprovados (100%)

## Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 6.º e 7.º anos

Nº de alunos no 6º Ano – 58

Nº de alunos no 7º Ano - 53

Nº de alunos transferidos no 7º Ano – 5

Nº de alunos retidos no 7º Ano – 8 (15,1%)

Na disciplina de **Português**, registaram-se os seguintes resultados:

Português											Conclusões		
TURMA	3º Período – 6º ano					3º Período - 7º ano					=	↘	↗
	Nº Alunos	Nível 2 Nº/%	Nível 3 Nº/%	Nível 4 Nº/%	Nível 5 Nº/%	Nº Alunos	Nível 2 Nº/%	Nível 3 Nº/%	Nível 4 Nº/%	Nível 5 Nº/%			
6ºA	18	1 5,3%	9 47,4%	9 47,4%	0 0%	17	2 11,8%	11 64,7%	4 23,5%	0 0%	11 64,7%	6 35,3%	0 0%
6ºB	20	0 0%	10 50%	9 45%	1 5%	18	2 11,1%	8 44%	7 38,9%	1 5,6%	14 77,7%	3 16,7%	1 5,6%
6ºC	20	3 15%	12 60%	5 25%	0 0%	18	3 16,7%	8 44,4%	7 38,9%	0 0%	11 61,1%	3 16,7%	4 22,2%
<b>Totais</b>											36 67,9%	12 22,7%	5 9,4%

Na disciplina de **Matemática**, registaram-se os seguintes resultados:

Matemática											Conclusões		
3º Período – 6º ano						3º Período - 7º ano							
TURMA	Nº Alunos	Nível 2 Nº/%	Nível 3 Nº/%	Nível 4 Nº/%	Nível 5 Nº/%	Nº Alunos	Nível 2 Nº/%	Nível 3 Nº/%	Nível 4 Nº/%	Nível 5 Nº/%	= %	↘ %	↗ %
6ºA	18	1 5,3%	6 31,6%	10 52,6%	2 10,5%	17	6 35,3%	6 35,3%	2 11,8%	3 17,6%	6 35,3%	10 58,8%	1 5,9%
6ºB	20	2 10%	6 30%	11 55%	1 5%	18	7 38,9%	6 33,3%	4 22,2%	1 5,6%	7 38,9%	11 61,1%	0 0%
6ºC	20	0 0%	9 45%	10 50%	1 5%	18	4 22,2%	5 27,8%	6 33,3%	2 11,1%	11 61,1%	6 33,3%	1 5,6%
<b>Totais</b>											24 45,3%	27 50,9%	2 3,8%

Na disciplina de **Inglês**, registaram-se os seguintes resultados:

Inglês											Conclusões		
3º Período – 6º ano						3º Período - 7º ano							
TURMA	Nº Alunos	Nível 2 Nº/%	Nível 3 Nº/%	Nível 4 Nº/%	Nível 5 Nº/%	Nº Alunos	Nível 2 Nº/%	Nível 3 Nº/%	Nível 4 Nº/%	Nível 5 Nº/%	= %	↘ %	↗ %
6ºA	18	4 21,1%	9 47,4%	4 21,1%	2 10,5%	17	5 29,4%	4 23,5%	47,18 %	0 0%	11 64,7%	4 23,5%	2 11,8%
6ºB	20	3 15%	9 45%	6 30%	2 10%	18	3 16,7%	6 33,3%	7 38,9%	2 11,1%	12 66,6%	3 16,7%	3 16,7%
6ºC	20	1 5%	13 65%	2 10%	4 20%	18	5 27,8%	5 27,8%	6 33,3%	2 11,1%	11 61,1%	5 27,8%	2 11,1%
<b>Totais</b>											34 64,1%	12 22,7%	7 13,2%

=	↘	↗
Alunos que mantiveram o nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que baixaram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que subiram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)

## ANÁLISE DESCRITIVA

Esta análise descritiva tem por base o percurso **K**, composto por um grupo de alunos que iniciou o seu percurso escolar no segundo ano de escolaridade em **2011/2012**, comparando-se a sua evolução até ao ano letivo **2016/2017** (ano em que a maior parte destes mesmos alunos concluiu o 7º ano de escolaridade).

## **2.º ano - Currículo Normal - população em estudo: - 50**

### **alunos**

No 2º ano, num total de 50 alunos, não ficou retido qualquer aluno. A maior percentagem de sucesso situa-se no “Bom a Português (58% - 29 alunos) e no “Satisfaz” a Matemática (48% - 24 alunos). Nos testes intermédios, 3 alunos a Português (6%) e 7 a Matemática (14%) não obtiveram sucesso.

## **3.º ano - Currículo Normal - população em estudo: alunos – 48**

### **alunos**

No 3º ano, num universo de 48 alunos, não ficou retido qualquer aluno (100% de aproveitamento). A maior percentagem de sucesso situa-se no “Bom”, tanto a Português como a Matemática (22 alunos – 46%, em ambos os casos). Dos 48 alunos que realizaram as provas globais internas, 3 alunos não obtiveram sucesso Matemática e 1 não o obteve a Português.

## **4.º ano - Currículo Normal - população em estudo: 47 alunos**

No 4º ano, num total de 47 alunos, ficou retido 1 aluno (1,13 %).

No final do 3º período, a maior percentagem de sucesso situa-se na classificação “Bom” a Português (24 alunos – 51%) e “Satisfaz” a Matemática (15 alunos – 31%).

Comparando-se as percentagens de sucesso/insucesso internas, no final do 3º período, no Agrupamento, com as da prova externa (exame de final de ciclo), constatamos que a nível interno houve menos insucesso, tanto a Português como a Matemática (2% contra 8,6% a Português e 11% contra 30,4% a Matemática).

Na prova externa, a Português, a maior percentagem de sucesso situa-se no nível “4” (25 alunos - 54,3 %) e no nível “3” a Matemática (32,6% - 15 alunos). Salienta-se que a Português apenas 1 aluno obteve nível “5”, enquanto que a Matemática foram 4 a conseguir tal feito.

## **5.º ano - Currículo Normal - população em estudo – 55 alunos + 1 Currículo Específico Individual (CEI)**

Neste ano, na Escola Básica de Vouzela, as turmas do 5º ano continuaram a ser constituídas por Grupos de Desenvolvimento Diferenciado, nas disciplinas de Português e Matemática.

O insucesso, a Português, foi de 9,1% (5 alunos) e, a Matemática, um pouco mais baixo, 5,4% (1 aluno). A maior percentagem de insucesso registou-se na disciplina de Inglês (20%). Nas restantes disciplinas não se verificou qualquer insucesso. No final do ano letivo, não ficou retido qualquer aluno.

### **Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português e Matemática, do 4.º para o 5º ano.**

Na passagem do 4º para o 5º ano, constatamos que a maior parte dos alunos mantiveram o seu aproveitamento (28 alunos - 50,9%, a Português, e 33 alunos – 60%, a Matemática). A Português, salienta-se uma grande percentagem de descidas (25 alunos – 45,5%), ao passo que na Matemática apenas 11 alunos (20%) baixaram de nível, tantos como os que o subiram. A Português, apenas subiram de nível 2 alunos (3,6%).

## **6.º Ano – População em estudo: 61 alunos, incluindo um aluno CEI**

Neste ano letivo, não houve exames nacionais (Português e Matemática), sendo a avaliação interna no Agrupamento, no final do terceiro período, nas três disciplinas em estudo, a seguinte:

A disciplina com mais insucesso foi o Inglês com uma percentagem de insucesso de 13,6%, seguida da disciplina de Português com 6,8% e de Matemática com 5,1%

No final do ano, não ficou retido qualquer aluno.

### **Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 5º e 6.º anos.**

Se compararmos os resultados, no final do 5º e do 6º ano, nas três disciplinas em estudo, verificamos que a maior parte dos alunos manteve o seu aproveitamento.

44 alunos (75,9%) mantiveram-no a Português, 48 deles (82,8%) mantiveram-no a Matemática e 39 (67,3%) a Inglês. A maior percentagem das subidas registou-se na disciplina de Inglês, visto que 9 alunos melhoraram o seu aproveitamento (15,5%). A disciplina com mais descidas foi também a de Inglês, com 10 alunos a baixarem o seu aproveitamento (17,2%).

Do 5º para o 6º ano, o insucesso baixou nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês. A Português baixou de 9,1% para 6,8%; a Matemática, de 5,4% para 5,1%; a Inglês, de 20% para 13,6%.

Nas disciplinas de História e Geografia de Portugal, de Ciências Naturais, de Educação Musical, de Educação Física e de Educação Visual, tanto no quinto como no sexto ano, não se registou insucesso (0%). A Educação Tecnológica foi a única disciplina em que o insucesso subiu do quinto para o sexto ano, de 0% para 3,4%.

### **Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 6.º e 7.º anos.**

Na globalidade, nos 53 alunos em estudo e nas três disciplinas analisadas, verifica-se que, comparando-se a passagem do 6º para o 7º ano, o número de manutenções é superior ao número de descidas e subidas. A maior parte das subidas verificou-se na disciplina de Inglês, tendo sete alunos subido de nível (13,2%).

No caso do Português e do Inglês, as descidas têm a mesma percentagem (22,7%), tendo havido, na comparação entre estas disciplinas, dois alunos a menos nas manutenções a Inglês e dois a menos nas subidas a Português.

Destaca-se ainda a disciplina de Matemática em que as manutenções são inferiores a 50%, atingindo as descidas os 50,9% (27 alunos). Contudo, 20 destes 27 alunos já eram alunos do Grupo de Desenvolvimento Diferenciado C, na Escola Básica de Vouzela, tendo 15 deles baixado o seu nível para nível dois, três mantido o nível dois e dois mantido o nível três. Um aluno do grupo D baixou de três para dois. Dos 27 alunos, onze baixaram de nível, dentro da positiva.

Não transitaram para o oitavo ano 8 alunos (15,1%). No 6º ano não tinha havido qualquer retenção, bem como no quinto.

# ILAÇÕES

Os itens que se seguem podem ser tidos em conta na justificação dos resultados, apresentados por estes alunos, ao longo do período em estudo (2011/2012 a 2016/ 2017):

- Mudança para uma escola diferente, com mais salas de aula, com mais colegas com idades diferentes, com mais professores, com mais disciplinas;
- Mudança de colegas para outras turmas (por retenção, por deslocação de residência, por escolha de disciplinas diferentes...);
- Idade do aluno;
- Interesses do aluno;
- Existência ou não de turmas de Grupos de Desenvolvimento Diferenciado;
- Manutenção ou não do corpo docente;
- Sobrevalorização das avaliações em anos terminais (4º e 6º anos);
- Condições de aprendizagem (menor número de alunos por turma – Grupos de Desenvolvimento Diferenciado);
- Os Programas de Matemática e Português com as Metas Curriculares;
- Utilização de diferentes tipos de instrumentos de registo de avaliação de alunos (6º/7º anos);
- Nível socioeconómico do aluno;
- Ambiente familiar;
- Pouca apetência para o estudo;
- Grau de exigência das provas internas/ externas.
- Falta de maturidade de alguns alunos.
- Reuniões de articulação entre ciclos, permitindo um conhecimento antecipado sobre as características dos alunos, sobre o aproveitamento dos mesmos, a apresentação de sugestões/medidas para apoios nas áreas/disciplinas com mais dificuldades e a articulação dos conteúdos.

## 7- Pontos Fortes / Áreas a melhorar – Critério 9

### 7.1 – Atitude dos alunos face: "Os métodos de estudo promovem o sucesso escolar".

#### 7.1.1 – Alunos 1.º Ciclo (4.º Ano) 2.º Ciclo (5.º e 6.º Anos)

#### PONTOS FORTES

##### **Grupo I – O local onde eu estudo:**

- ✓ Os alunos afirmaram que o seu local de estudo é adequado com boas condições para a realização das suas tarefas

##### **Grupo II – Organizo o meu tempo de modo a:**

- ✓ Cerca de dois terços, 70% dos alunos afirmaram que têm capacidade de planeamento e autonomia.
- ✓ Cerca de 70% dos alunos adopta, com regularidade, estratégia e planifica as suas atividades escolares.

##### **Grupo III – Durante o meu estudo, eu:**

- ✓ No respeitante às estratégias usadas para o estudo, a saber: concentração, atenção e memorização, compreensão e aplicação dos conteúdos aprendidos, cerca de dois terços dos alunos aplicaram as mesmas de forma regular.
- ✓ Ainda no domínio da organização do conhecimento, cerca de dois terços dos alunos aplicam estratégias diversificadas que lhes permitem aprender as matérias que estudam.
- ✓ Na organização de apontamentos e respetivas revisões são feitas de forma regular por cerca de dois terços dos alunos.

##### **Grupo VI – No meu trabalho de aluno, eu:**

- ✓ 80% dos alunos apresentam comportamentos e atitudes promotoras do sucesso, potenciadas na escolha, se possível, do melhor lugar para assistir à aula, compreende o que é explicado e participa com correção na aula.
- ✓ A quase totalidade dos alunos reconhece a importância que a família dá ao papel da escola.
- ✓ Da mesma forma, a quase totalidade dos alunos reconhece o papel das aprendizagens escolares ao longo da sua vida.

## 7.1.2 – ÁREAS A MELHORAR

**Grupo II** –Organizo o meu tempo de modo a:

- ✓ Cerca de 30% dos alunos não revelam aptidões de planificação de estudo.
- ✓ No que diz respeito à capacidade para cumprir as tarefas/ instruções sugeridas pelos professores, cerca de um terço nem sempre cumpre. Destes 10% nunca o faz.

**Grupo III** – Durante o meu estudo, eu:

- ✓ Cerca de um terço dos alunos, no que respeita às estratégias usadas para o estudo (concentração, atenção e memorização, compreensão e aplicação dos conteúdos aprendidos), nem sempre as aplicam.
- ✓ No domínio da organização do conhecimento, aplicação de estratégias diversificadas, cerca de um terço dos alunos, nem sempre as aplica.
- ✓ Na organização de apontamentos e respetivas revisões, não são feitas de forma regular e sistemática por cerca de um terço dos alunos.

Ciclos	Média da Pontuação do Critério
2ºC	4,2
1ºC	3,9
Total	4,1

Como a EAA adotou e simplificou a escala da CAF, 2002, escala de 1 a 5, de forma a torná-la mais perceptível e adequada à realidade local, a média final deste critério é 4,1. Transpondo a mesma para o Painel final dos resultados – Pontuação Clássica do Sistema de Pontuação da CAF- Educação 2013- conclui-se que “Os resultados demonstraram, um progresso considerável e /ou todas as metas relevantes foram alcançadas”.

## 7.2 – Medidas a implementar para a melhoria

No que diz respeito à proposta de medidas a implementar para a melhoria **do critério 9**, a mesma, será alvo de decisão, no próximo ano letivo, em sede de Conselho Pedagógico. Recomenda-se a implementação de salas de estudo abertas com horário diversificado.

## 8 – Autoavaliação da Biblioteca Escolar

O presente relatório visa apresentar as atividades realizadas pela equipa da Biblioteca Escolar ao longo do presente ano letivo, a descrição das atividades, os instrumentos utilizados para a avaliação das mesmas e o público-alvo. Este relatório está organizado tendo em consideração, sempre que possível, os domínios propostos pela Rede de Bibliotecas Escolares para a autoavaliação da Biblioteca, nomeadamente:

Domínio A. Currículo, literacias e aprendizagem;

Domínio B. Leitura e Literacia;

Domínio C. Projetos, parcerias e atividades de abertura à comunidade;

Domínio D. Gestão da Biblioteca Escolar.

Este relatório é ainda acompanhado por uma série de anexos que dizem respeito a aspetos muito específicos de algumas das áreas de intervenção da Biblioteca.

### **Domínio A – Currículo, literacias e aprendizagem**

#### **Atividades:**

- Apoio ao currículo e sensibilização para as literacias da informação e dos média;
- Uso das tecnologias digitais e da *Internet* como ferramentas de acesso, produção e comunicação de informação e dos média;
- Atividades de leitura autónoma / recreativa (Acompanhamento de alunos do 1º CEB de outras escolas do Agrupamento, de alunos na ausência de docentes ou em ocupação de tempos livres...);
- Pesquisa de informação – Atividades curriculares (História e Geografia de Portugal e Ciências) e/ou atividades extracurriculares (elaboração de Projetos);
- Elaboração de “montras de livros / documentos”, temáticos (feriados históricos, religiosos, datas assinaladas nos calendários como dias comemorativos...);
- Divulgação de materiais na página *Web* do Agrupamento, sugestões de leitura junto dos professores dos 1º e 2º ciclos e dos educadores de infância;
- Recolha / seleção de documentos das diversas áreas do saber;
- Apoio na pesquisa de informação / elaboração de trabalhos (de acordo com os guiões de pesquisa da informação / elaboração de trabalhos).
- Divulgação do manual de referência bibliográfica.

**Público – alvo:** Alunos e professores do Agrupamento de Escolas.

**Avaliação:** Análise dos registos de frequência / utilização dos computadores.

**Dinamizadores:** Professora bibliotecária / assistente operacional / outros professores da equipa da biblioteca.

**Aplicação:** Ao longo do ano letivo.

### Domínio B – Leitura e Literacias

#### **Atividades:**

- Promoção da leitura e da Biblioteca Escolar
  - Elaboração de cartazes / notícias de divulgação das atividades da Biblioteca;
  - Apoio no desenvolvimento do projeto “Aprender com a Biblioteca Escolar”, na Escola Básica de Queirã;

**Público – alvo:** Alunos do 1º e 2º ciclos.

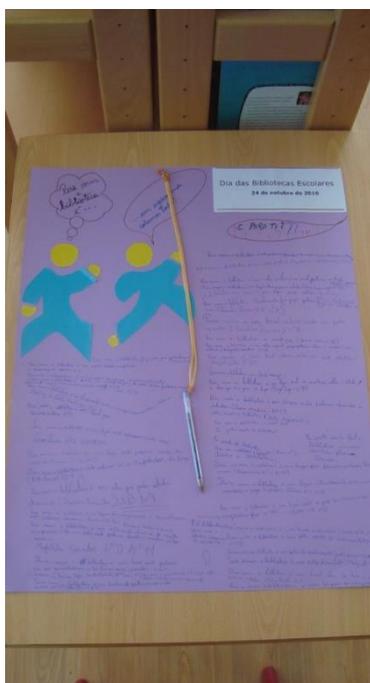
**Avaliação:** Observação direta / interpelação dos alunos.

**Dinamizadores:** Equipa da biblioteca e professora do 1º CEB de Queirã, Ana Sobreira;

**Aplicação:** Ao longo do ano letivo.

#### ▪ Comemoração do Dia das Bibliotecas Escolares

**Público – alvo:** Todos os alunos da escola sede.



**Avaliação:** Registo feito pelos alunos em cartazes/cartolinas, disponíveis na biblioteca e observados pelos elementos da equipa da Biblioteca.

**Intervenientes:** Equipa da Biblioteca.

**Aplicação:** 24 de outubro de 2016.

**Descrição:** Os alunos que, nesse dia, se dirigissem à biblioteca escolar eram convidados a deixar um pensamento cujo mote foi “*para mim, a biblioteca é...*”

...um jardim de livros (Maria- 6.º C)

... um lugar de imaginação e descontração, onde podemos descobrir livros e lê-los (Beatriz- 6.º D);

...um local onde podemos ir aos

- **Semana dos Afetos**

**Público – alvo:** Alunos do Agrupamento, dos 1º e 2º Ciclos.

**Avaliação:** Grelha de avaliação do Agrupamento / registo feito pela professora bibliotecária, pela docente de E.M.R.C., Susana Figueiredo e pela professora Fátima Almeida (Projeto PES-ES).

**Intervenientes:** (trabalho colaborativo entre) 1º e 2º ciclo (E.M.R.C./Português/ Ciências da Natureza/Educação Musical/Educação Física/Educação para a Cidadania), Projetos (PES-ES), Biblioteca Escolar e Serviço de Psicologia e Orientação, na pessoa do psicólogo escolar, Pedro Laja).

**Aplicação:** 13 a 17 de fevereiro de 2017

**Descrição:** Nas semanas que antecederam o evento, foi feita a sensibilização para a atividade que decorreu com diversas intervenções ao longo da semana delineada.

À biblioteca escolar coube a leitura e exploração da obra “O Pássaro da Alma”, de Michal Snunit. De maneira subtil, o livro faz uma leve reflexão sobre os segredos de cada um de nós e o quanto e como lidamos com eles. As ações foram dinamizadas por uma das docentes da equipa escolar, com a prestimosa ajuda da técnica especializada em Educação Social, Susana Duarte.



- **Semana da Leitura** (11ª edição) «*Ler Prazer - Ler p'ra Ser*»

**Público – alvo:** Todos os alunos da escola sede, alunos do 3º ciclo e da Escola Secundária de Vouzela, alunos da Escola Profissional de Vouzela, crianças do Jardim infantil da Santa Casa da Misericórdia de Vouzela e trabalhadores da Câmara Municipal de Vouzela.

**Avaliação:** Grelha de avaliação do Agrupamento / registo feito pela professora bibliotecária e pela coordenadora do departamento de línguas.

**Intervenientes:** Professoras bibliotecárias dos Agrupamentos de Escolas de Vouzela e do Agrupamento de Escolas de Vouzela e Campia, professoras Maria da Luz Barros, Alexandra Fernandes, Paula Lima, Suana Palma e professor Pedro Tadeu (docentes de português), professora Lúcia Eliseu, da Escola Profissional de Vouzela, Educadora Joana, da Santa Casa da Misericórdia e alunos dos dois agrupamentos referidos.

**Aplicação:** Entre 27 e 31 de março de 2017. As escolas dos dois agrupamentos partilharam o gosto pela leitura e o prazer de ler entre eles, com a autarquia e com outras instituições, vivendo a leitura no espaço público, tendo a participação de todos na celebração da leitura.

**Descrição:** Alunos e professores das Escolas de Vouzela, das redes pública e privada, celebraram a leitura com iniciativas de leitura que traduziram ambientes plurais que motivaram a participação das crianças e dos alunos em atividades de leitura livres.

Do cartaz constaram momentos interessantes de convívio com o ato de ler, encontros simpáticos com leitores/ouvintes, partilha de afetos e de leituras entre elementos da comunidade educativa.



#### ▪ Maletas Pedagógicas (Plano Nacional de Leitura)

**Público – alvo:** Todos os alunos do Agrupamento /Encarregados de Educação (Pré e 1º ciclo).

**Avaliação:** Análise das grelhas de registo.

**Intervenientes:** Equipa da Biblioteca, Professores e Educadores, alunos e pais/encarregados de educação.

**Aplicação:** Ao longo do ano.

**Descrição:** Relativamente à Educação Pré-Escolar, foram organizados vários “sacos” devidamente identificados, contendo dez títulos, os quais, juntamente com uma grelha de registo, foram circulando ao longo do ano pelas diferentes salas do Agrupamento. Ao mesmo tempo, algumas Educadoras desenvolveram projetos de leitura com o

envolvimento dos pais, recorrendo quase sempre a livros existentes na Biblioteca Escolar.

Quanto ao 1º ciclo, foram organizados vários “sacos”, com diferentes livros (leitura informativa, literatura, banda desenhada...) e uma grelha de registo onde o docente foi efetuando o registo de todos os alunos que utilizavam esse livro; o objetivo foi fazer circular os livros pelos diferentes alunos da turma, de acordo com os seus interesses, gostos, faixas etárias e, ainda, fomentar a leitura com o apoio de um adulto.

Houve a preocupação constante de colocar, no “saco” destinado ao 1º ciclo, vários exemplares de um (ou mais de acordo com a especificidade de cada turma) dos livros sugeridos no âmbito da leitura orientada. O mesmo aconteceu, no terceiro período, com uma obra do autor que iria estar presente na feira do livro com aqueles alunos.

Os livros eram entregues no final de cada período letivo e levantados no início do período.

No que concerne ao 2º ciclo, no âmbito das aulas de Português, foram desenvolvidas atividades de leitura orientada sempre com recurso aos livros existentes na Biblioteca.

- **Feira do Livro “Folhas Soltas”** – Projeto de cooperação entre as Bibliotecas Escolares do concelho e a Biblioteca Municipal.

Nota: A descrição desta atividade será feita detalhadamente no ponto C – Projetos e parcerias.

#### **Domínio C - Projetos, parcerias e atividades livres e de abertura à comunidade;**

- **Colaboração na edição do Jornal Escolar “Lápis Escritor”**
- **Colaboração nas atividades culturais do Agrupamento de Escolas de Vouzela.**

A Biblioteca colaborou, sempre que solicitada, na organização das atividades culturais dando apoio em termos de suporte informacional.

- **Colaboração nas atividades culturais da Comunidade Educativa (autarquia e escolas) – Feira do Livro**

De salientar a participação / dinamização da **Feira do Livro “Folhas Soltas”**, uma iniciativa conjunta das Bibliotecas Escolares dos Agrupamentos de Escolas de Vouzela, Agrupamento de Escolas de Vouzela e Campia, Escola Profissional, Jardim Infantil da Santa Casa da Misericórdia e Biblioteca Municipal.

Esta atividade contou com a participação do Agrupamento de Escolas de Vouzela, por intermédio da Biblioteca, de variadas formas, trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo, com reuniões periódicas com os diferentes interlocutores.

**Público – alvo:** Todos os alunos do Agrupamento /Encarregados de Educação (Pré, 1º e 2º ciclo).

**Avaliação:** A realizar oportunamente, dado o envolvimento de diversos participantes.

**Intervenientes:** Equipa da Biblioteca, Professores e Educadores, alunos e pais/encarregados de educação.

**Aplicação:** 9 a 15 de maio de 2017.

**Descrição:** Em Vouzela, durante uma semana, festejou-se a leitura e enalteceu-se o livro e a cultura.

O nosso Agrupamento de Escolas esteve, uma vez mais, envolvido na preparação e dinamização desta 15ª edição. Os alunos, desde os mais pequenos (Pré-Escolar) aos mais crescidos (2º ciclo) fruíram de bons momentos de contacto com escritores/contadores de histórias/pequenos atores/ginastas e de convívio com os livros e a arte.

Enquanto todos os alunos da Educação Pré-Escolar tiveram o prazer de contactar com a autora da obra *“Pequenos Miosótis Azuis”*, Joana Pinto, os alunos do 1º ciclo conseguiram estar com José Fanha e encantar-se com a leitura e explicação das suas obras. O colega de Fornelo de Monte, Professor Cavaleiro, presenteou os ouvintes da sessão em que esteve presente, com uma peça apresentada pelos seus alunos e baseada num livro do autor. Os alunos do 2º ciclo tiveram o prazer de ouvir grandes histórias por parte do jornalista e autor de obras infantojuvenis, Joaquim Vieira. A estes alunos foi, ainda, proporcionada a participação em *“Livros Falantes”*, ateliê onde aqueles criaram páginas sensoriais para livros e a observação de uma peça de teatro representada pelos colegas inscritos no Clube de Teatro desta escola.





Os alunos do nosso Agrupamento estiveram, também, em outras atividades culturais da Feira:

- Participação na exposição ARTESCOLA;
- Participação no “Coro Vaucella”;
- Participação na apresentação da peça de teatro “João e Guida” pelos alunos do grupo de teatro do nosso agrupamento;
- Participação do grupo de ginástica de Vouzela, com sede neste agrupamento.

Aos docentes foi proporcionado participarem, também, numa ação de curta duração, intitulada “Estratégias Educativas-Mudança e melhoria nas escolas”.

### **Domínio D – Gestão da biblioteca escolar**

Como professora bibliotecária, no presente ano letivo, preocupei-me em:

- Assegurar o serviço de biblioteca para os alunos do Agrupamento de Escolas de Vouzela;
- Promover a articulação das atividades da biblioteca com os objetivos do projeto educativo do agrupamento e dos planos de turma;
- Assegurar a gestão dos recursos humanos afetos à biblioteca;
- Garantir a organização do espaço e assegurar a gestão funcional e pedagógica dos recursos materiais afetos à biblioteca;
- Operacionalizar, tanto quanto possível, uma política de gestão dos recursos de informação;
- Apoiar as atividades curriculares e favorecer o desenvolvimento dos hábitos e práticas de leitura e das literacias da informação e dos média, trabalhando colaborativamente com todas as estruturas do agrupamento;
- Apoiar atividades livres, extracurriculares e de enriquecimento curricular incluídas no plano de atividades e no projeto educativo do agrupamento;

- Estabelecer redes de trabalho cooperativo, desenvolvendo projetos de parceria com entidades locais;
- Implementar, anualmente, os procedimentos de avaliação dos serviços, definidos pelo Gabinete Coordenador da Rede de Bibliotecas Escolares;
- Representar a biblioteca escolar, nos termos do regulamento interno (assento no Conselho Pedagógico, nas estruturas de autoavaliação do agrupamento...);
- Requisição/devolução de obras (leitura domiciliária, presencial, sala de aula...);
- Registo de frequência / utilização do espaço e dos recursos;
- Seleção/ Aquisição de documentos;
- Tratamento documental;
- Organização do espaço / sinalética das estantes;
- Apoio aos utilizadores.

### **Conclusão**

- Este relatório visa explicar as atividades realizadas ao longo do ano letivo. Neste momento procede-se ainda à recolha de mais evidências relativas à autoavaliação da Biblioteca Escolar. Sendo residuais e tendo muitas já disponíveis, estas farão agora parte integrante deste relatório, em anexo.
- Importa salientar que uma das áreas prioritárias a desenvolver para o próximo ano letivo deverá continuar a ser a Gestão da Biblioteca, nomeadamente no que diz respeito ao tratamento do fundo documental e à consolidação de uma Política de Desenvolvimento da Coleção e Recursos.
- Um outro aspeto a equacionar, será o de dar uma maior ênfase à promoção das literacias, principalmente da literacia da informação. Sugere-se a implementação, logo a partir do início do ano letivo, de um Programa de Literacia da Informação que deverá envolver todos os professores e alunos do 2º ciclo.
- Ao analisar as atividades desenvolvidas pela Biblioteca Escolar ao longo do ano letivo, considero pertinente assinalar alguns pontos fortes:
- Bom relacionamento dos membros da equipa da Biblioteca os quais, apesar do pouco tempo atribuído a cada um para desempenhar as suas funções na Biblioteca, sempre colaboraram de forma muito positiva, aderindo com entusiasmo e empenho às solicitações efetuadas;
- A adesão bastante satisfatória de todos os docentes do Agrupamento às iniciativas propostas, envolvendo-se, sempre que solicitados, de uma forma positiva;

- Apoio da Direção no que concerne à dinamização de atividades / gestão da Biblioteca Escolar;
- A recetividade dos alunos às iniciativas propostas pela Biblioteca;
- Aspetos menos positivos / aspetos a melhorar:
- Pouco tempo letivo atribuído ao professor bibliotecário;
- Necessidade de uma sala de apoio (efetiva) para a realização de algumas atividades para grandes grupos;
- Baixo tratamento documental, no programa *BiblioBase* (agravado pelas inúmeras solicitações ao assistente operacional afeto à biblioteca);
- A existência de poucos computadores a trabalhar em pleno e com *internet* em permanência;
- Fraca difusão *online* de documentos / trabalhos elaborados quer pela equipa da Biblioteca quer pelos alunos;
- Carência de equipamentos para uso individual: dispositivo móvel (computador/*tablet*), leitor de *ebook*;
- Inexistência de um *blog* e de um catálogo em rede;
- Desenvolvimento da coleção, sistemático.

## 9 – Ação da Equipa de Autoavaliação

A Equipa de Autoavaliação continua a ser multidisciplinar e representativa das diferentes vozes do Agrupamento, quer em matéria de meios (iniciativas que refletem como o Agrupamento funciona), quer em matéria de resultados (designadamente indicadores que refletem os resultados alcançados pelo nosso Agrupamento). As evidências foram recolhidas pela EAA em várias fontes documentais (Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades; Atas do Conselho Geral, do Conselho Pedagógico, dos Departamentos e Grupos disciplinares, do Conselho dos Diretores de Turma, dos Conselhos de Turma e dos Projetos de Turma). A EAA assumiu rigor na identificação de evidências que suportassem as práticas de avaliação, pelo que a avaliação informal ou não sustentada em suportes documentais concretos não foi considerada como uma evidência da mesma.

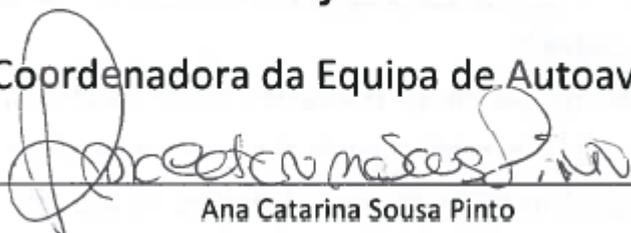
### Considerações Finais

Numa análise global, depois de apurados e analisados todos os resultados dos questionários aplicados à comunidade escolar do Agrupamento de Escolas de Vouzela, verifica-se que a maioria dos indicadores dos diferentes critérios é avaliada **muito positivamente**.

- Tendo em conta estes resultados, **a avaliação global do Agrupamento, do critério 9, é de 4,1/ (escala de 1 a 5 (CAF 2002), (CAF – Educação 2013)“Os resultados demonstraram, um progresso considerável e /ou todas as metas relevantes foram alcançadas”;**
- A grande maioria das metas relevantes foram igualmente alcançadas, mas ainda há alguns “caminhos a percorrer” neste percurso, para atingir a excelência total.
- O plano de ações de melhoria será elaborado no início do próximo ano letivo, visto que constitui um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações, que constarão do mesmo, representam pontos fundamentais para o bom desempenho das pessoas e do próprio Agrupamento. Estas ações, no seu conjunto, representarão aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas no alcance dos objetivos que visam a melhoria do serviço, assim como mostrar aos diferentes intervenientes que o esforço que lhes foi solicitado, neste processo, tem resultados concretos.

**Data: 6 de julho de 2017**

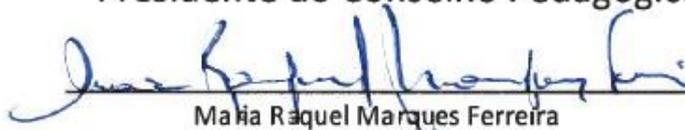
A Coordenadora da Equipa de Autoavaliação

  
\_\_\_\_\_  
Ana Catarina Sousa Pinto

**Data: 10 de julho de 2017**

Parecer do Conselho Pedagógico, FAVORÁVEL.

Presidente do Conselho Pedagógico

  
\_\_\_\_\_  
Maria Raquel Marques Ferreira

**Data: 12 de julho de 2017**

Conselho Geral:

Parecer favorável

Presidente do conselho Geral

  
\_\_\_\_\_  
Maria Fernanda da Silva Coutinho

# ANEXOS



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VOUZELA**

BAIRRO DA SENRA, 3670-257 VOUZELA | ☎ 232 772 046 | FAX: 232 772 053 / 232 771 395  
🌐 <http://www.aevouzela.net> | ✉ [geral@aevouzela.net](mailto:geral@aevouzela.net)



# Relatório de Apresentação e Análise de Resultados – (Subequipa)

**Critério 9:** Resultados internos:  
Nível de eficiência  
(CAF- Educação 2013)

**2016/2017**

Vouzela, 4 de julho de 2017



## 1 –Equipa

A subequipa responsável pela avaliação do **Critério 9 (CAF)** –o critério 9: Resultados de Desempenho Chave e o Subcritério 9.2-Resultados internos: Nível de eficiência –Os métodos de estudos promovem o sucesso escolar –é constituída pelos seguintes elementos:

### Subequipa:

- ✓ Pedro Laja
- ✓ Ana Catarina Pinto
- ✓ Maria da Luz Marques

**Nota:** Esta equipa contou com o apoio do professor Paulo Ribeiro, responsável pela informática, embora não esteja colocado neste agrupamento.

## 2–Modelo

Após a constituição da equipa de trabalho responsável pela avaliação do Critério 9 – Resultados internos: Nível de eficiência, a mesma implementou o processo de autoavaliação deste critério, baseado no modelo de monitorização da CAF Educação 2013 (Common Assessment Framework / Estrutura Comum de Avaliação), um modelo de análise organizacional, baseado no modelo de gestão de excelência da EFQM (European Foundation for Quality Management), que permite à escola realizar o seu exercício de autoavaliação. O modelo CAF é uma ferramenta de autoavaliação da qualidade da organização desenvolvida a nível da União Europeia. A sua implementação permitiu a identificação dos pontos fortes e das áreas a melhorar no critério escolhido, preparando as justificações e fundamentações das fragilidades identificadas.

## 3 –Instrumentos

Para a recolha de dados, optou-se por aplicar o inquérito-questionário, adaptado, tendo por referência igualmente um dos questionários disponíveis na página eletrónica da DGAP (Direcção-Geral da Administração Pública) e elaborado pelo EIPA (European Institute for Public Administration). O sistema de pontuação utilizado foi adaptado à realidade do Agrupamento, bem como aos seus destinatários. Assim, antes da apresentação dos resultados, foi indicada a respetiva escala de pontuação. A Equipa adaptou e simplificou a escala da CAF, 2002, de forma a torná-la mais perceptível e adequada à realidade local:

Nunca	Poucas vezes	Bastantes vezes	Quase sempre	Sempre	Não sabe
1	2	3	4	5	NS

Tabela 1- Escala utilizada nos questionários

Há a salientar que se optou por acrescentar um grau na escala, denominado “Não sabe”, uma vez que se poderia colocar a questão de haver indicadores para os quais o público-alvo poderia não ter opinião formada e/ou não ser relativo à sua área de conhecimento.

#### 4 – Metodologia aplicada na Avaliação – Critério 9- Resultados internos: Nível de eficiência

O Inquérito aos alunos é apresentado no último período, depois de dois terços do ano letivo concluído, permitindo-lhes fazer uma reflexão sobre o seu comportamento e estratégias adotadas ao longo deste.

**Universo de referência:** alunos dos 4.º, 5.º e 6.º anos de escolaridade do AEV.

**Amostra:** A amostra que se segue foi proposta, analisada e aprovada na reunião da equipa de autoavaliação, do dia 30 de novembro de 2016, por todos os elementos, tendo em conta a organização e comunidade educativa:

**Totalidade de Alunos:** 4.º, 5.º e 6.º anos de escolaridade do AEV (41 + 51 + 72 = 164).

**Realização do Trabalho de Campo:** De janeiro a julho de 2017.

**Método de recolha de informação:** inquérito por questionário e recolha de evidências via net, pela EAA.

**Tipo de inquérito:** questionário estruturado.

Inquérito - Critério 9 – Resultados de Desempenho Chave- Resultados internos: Nível de eficiência "Os métodos de estudos promovem o sucesso escolar".

**Número máximo de respostas obtidas:** 164 respondentes

Grupo de respondentes	Nº de questionários distribuídos	Nº de questionários recebidos/respondentes	Percentagem de respostas obtidas
Alunos 2º ciclo	123	122	99,2%
Alunos 1º ciclo	41	26	63,4%
Totais	164	148	90,2%

Tabela 2- Níveis de participação/taxa de respondentes

#### 5 – Operacionalização do processo

Nesta segunda etapa, as equipas desenvolveram o seu trabalho da seguinte forma:

	Ação	Data 2016/17
2.ª Fase Equipas Responsável Pela avaliação do Critério 9-Resultados internos: Nível de eficiência (Os métodos de estudos promovem o sucesso escolar)	✓ Escolha de subcritérios, indicadores e evidências;	Novembro
	✓ Elaboração dos questionários;	Novembro
	✓ Discussão e aprovação dos questionários;	Novembro
	✓ Distribuição e disponibilização dos questionários ao público-alvo em on-line através da página web do Agrupamento;	Mai/Junho
	✓ Recolha de dados / Tratamento estatístico;	Junho/Julho
	✓ Análise de dados e elaboração de relatório;	Janeiro /Julho
	✓ Apresentação de resultados à comunidade escolar – Conselhos Pedagógico e Geral (Placards Informativos e Página web ).	Julho
	✓ Apresentação de resultados à comunidade – Página web	Agosto/Setembro

## 6–Apresentação dos Resultados obtidos

### 6.1–Resultados do Inquérito/Questionário

Neste ponto, pretende dar-se a conhecer os resultados obtidos, em função de toda a informação recolhida e cujo instrumento utilizado foi o inquérito/questionário. A sua aplicação incidiu sobre um universo de amostra indicado no ponto 4.

A Equipa de Autoavaliação considera que o nível de participação foi de 99,2%, no 2º ciclo, e 63,4 % no 1º ciclo. Assim, globalmente, a participação da população-alvo foi 90,2%, o que se considerou Muito Bom.

A Equipa de Autoavaliação, durante o tratamento dos dados dos inquéritos/questionários, deparou-se com uma percentagem de alunos que respondeu “Não sabe”/“Não respondeu”, no 2º ciclo, em perguntas que faziam parte dos questionários, a saber no I grupo, num total de 5 questões, em média 1,8% (média de 2 alunos); no II grupo, num total de 6 questões, em média 2,6% (média de 3 alunos), salientam-se as questões 2,4 e 6 com 4,1% (5 alunos); no III grupo, num total de 24 questões, em média 1,5% (média de 2 alunos), salientam-se as questões 10, 12 e 16 com 4,1% (5 alunos); no IV grupo, num total de 11 questões, em média 2,1% (média de 3 alunos) destacam-se as questões 4, 7 e 11 com 4,1% - 5 alunos). Assim, destaca-se a questão 7, "considero que uso um método de estudo eficaz para mim", com 6,6% (8 alunos).

Para a apresentação adequada dos resultados obtidos, separamos os ciclos, pois o fator idade é determinante para a perspetiva do que os alunos consideram método de estudo. Segue a respetiva análise.

#### **Análise dos Resultados dos Inquéritos: "Os métodos de estudo promovem o sucesso escolar", a saber:**

##### **6.1.1 –Grupo I das questões do inquérito/questionário**

No que diz respeito ao **Grupo I**, constituído por 5 questões, pretende-se saber:

- ✓ A caracterização do local de estudo.
- ✓ Adequação desse local para o estudo.

##### **6.1.1.1 –Público-alvo: Alunos do 2.º Ciclo (5.º e 6.º anos)**

###### **Respondentes: 122**

Assim, os resultados alcançados, no respeitante “ O local onde eu estudo...”, relativamente às **questões 1, 2 e 3**, verificou-se que 92,5% dos alunos consideram o seu local de estudo confortável, com boa iluminação e com os materiais necessários para desenvolverem as suas

tarefas. No que respeita ao equipamento que possa distrair, **questão4**, constatou-se que 64,1% dos alunos afirmaram que o seu local de estudo não tem equipamento que provoque distração, enquanto 28,3% dos alunos afirmam que tal situação pode acontecer com alguma regularidade. Ressalva-se que 1,6% não respondeu ou não sabe. Na **questão 5**, 5% refere a possibilidade de ser interrompido, enquanto 83,2% reforça que o local de estudo lhes proporciona uma boa concentração.

#### 6.1.1.2– Grupo I das questões do inquérito/questionário

##### 6.1.1.2.1–Público-alvo: Alunos 1.º Ciclo (4.º ano)

**Respondentes: 26**

Assim, os resultados alcançados, no respeitante “ O local onde eu estudo...”,relativamente às questões 1, 2 e 3, verificou-se que 85,9% dos alunos consideram o seu local de estudo confortável, com boa iluminação e com os materiais necessários para desenvolverem as suas tarefas. No que respeita ao equipamento que possa distrair, questão 4, constatou-se que 76,9% dos alunos afirmaram que o seu local de estudo não tem equipamento que provoque distração, enquanto 19,2% dos alunos afirmam que tal situação pode acontecer com alguma regularidade. Na questão 5, 3,8% dos alunos referem a possibilidade de ser interrompido enquanto 92,3% reforçam que o local de estudo lhes proporciona uma boa concentração.

#### 6.1.2 – Grupo II das questões do inquérito/questionário

Em relação ao **Grupo II**, constituído por 6 questões, pretende-se saber:

- ✓ Se o aluno é organizado, responsável, pontual e assíduo.
- ✓ Se o aluno respeita os compromissos e as instruções que lhe são dadas;

##### 6.1.2.1 – Público-alvo: Alunos 2.º Ciclo (5.º e 6.º anos)

**Respondentes: 122**

No que concerne aos resultados obtidos relativamente a “ Organizo o meu tempo de modo a...” **nas questões 2,3,4 e 5**, referentes à capacidade de planeamento, há um reconhecimento sobre a eficácia das estratégias de planificação referida por 69,2% dos alunos. Saliem-se 60,7% dos alunos que “ escreve listas de tarefas que necessita de fazer diariamente”. Nesta mesma questão, 12,6% afirmam não o fazer. **Na questão 4**, 60,7% dos alunos iniciam o seu estudo pela disciplina que consideram mais fácil, enquanto para 32,5% é indiferente o grau de dificuldade da disciplina. Relativamente à **questão 1**, chegar às aulas e outros compromissos a tempo, 95%

cumpre. Na **questão 6**, indicador da capacidade de autonomia, 76,9% dos alunos cumprem apenas as instruções e tarefas sugeridas pelos professores, enquanto 9,4% nunca cumprem.

### 6.1.2.2 – Grupo II das questões do inquérito/questionário

#### 6.1.2.2.1–Público-alvo: Alunos 1.º Ciclo (4.º ano)

**Respondentes:** 26

No que concerne aos resultados obtidos relativamente a “ Organizo o meu tempo de modo a...” **nas questões 2,3,4 e 5**, referente à capacidade de planeamento, há um reconhecimento sobre a eficácia das estratégias de planificação referida por 67,3% dos alunos. Salientam-se 46,1% dos alunos “ escreve listas de tarefas que necessita de fazer diariamente”. Nesta mesma questão, 15,4% afirmam não o fazer. **Na questão 4**, 69,2% dos alunos iniciam o seu estudo pela disciplina que consideram mais fácil, enquanto para 23% é indiferente o grau de dificuldade da disciplina. Relativamente à **questão 1**, chegar às aulas e outros compromissos a tempo, 96,2% cumprem. Na **questão 6**, indicador da capacidade de autonomia, 83,4% dos alunos cumprem apenas as instruções e tarefas sugeridas pelos professores, enquanto 8,3% nunca cumprem. Ressalve-se que 7,7% não respondeu.

### 6.1.3– Grupo III das questões do inquérito/questionário

Em relação ao **Grupo III**, constituído por 24 questões, pretende-se saber:

- ✓ Capacidade de leitura e interpretação
- ✓ Capacidade de memorização e concentração
- ✓ Organização dos conhecimentos
- ✓ Capacidade de se organizar para as avaliações (testes, questões aulas, relatórios, trabalhos escritos, etc).

#### 6.1.3.1– Público-alvo: Alunos 2.º Ciclo (5.º e 6.º anos)

**Respondentes:** 122

No que concerne aos resultados obtidos nas **questões 1,3,4 e 5** que relacionam o domínio da concentração, da atenção e memorização, constatou-se que 72,5% dos alunos aplicam regularmente estas competências. Salienta-se que na **questão 3**, relacionada com a compreensão das matérias estudadas, constata-se que 77,7% dos alunos, efetivamente, percebem as matérias / assuntos que precisam de memorizar. Neste mesmo contexto, a **questão 5**, relacionada com a rapidez da memorização e aplicação dos conteúdos aprendidos, permite constatar que 65,8% dos alunos memorizam de forma eficaz, como também conseguem aplicá-los corretamente.

Relativamente às questões relacionadas com a qualidade da leitura, a **questão 2** permite registar que 88,5% dos alunos fazem uma leitura atenta e cuidada. Isto traduz-se em 79,2% de alunos que compreendem o que leem e conseguem distinguir o que é importante. No que diz respeito á compreensão do que é lido, a **questão 7** revela que 83,6% dos alunos releem sempre que sentem dificuldades em compreender aquilo que acabaram de ler. **A questão 10**, relacionada com a facilidade de compreensão e interpretação, revela que 79 5% dos alunos não têm dificuldades neste domínio. No âmbito da organização de conhecimentos, patente nas **questões 11, 13, 14,15, 16, 17, 18, 20, 21, 22**, revelam quede uma maneira geral, 72,2% dos alunos aplicam estratégias como dividir as matérias em partes mais pequenas tornando-as fáceis de estudar; organizam os apontamentos em função do que têm de estudar; fazem os seus próprios apontamentos e estudam a partir destes. Neste contexto, é possível particularizar **as questões 14 e 21** relacionadas com a organização de apontamentos, tendo em conta o que é preciso estudar e fazer revisões para não esquecer o que se aprendeu, respetivamente. Foi possível constatar que 75,8% organizam os apontamentos e 81% fazem regularmente revisões.**Questões8 e 9**,respeitantes à noção das dificuldades que sentem em relação ao estudo, verifica-se que é o professor o principal recurso, afirmado por 70,5% dos alunos. A capacidade de se organizar para as avaliações, expressas nas questões **23,24 e 25**, revela que 80% dos alunos tentam saber com antecedência a matriz para o teste; Procuram perceber a questão antes de começar a responder e conseguem manter-se calmos e recordar as matérias durante o teste

### 6.1.3.2 – Grupo III das questões do inquérito/questionário

#### 6.1.3.2.1 –Público-alvo:Alunos 1.º Ciclo (4.º ano);

**Respondentes:** 26

No que concerne aos resultados obtidos nas **questões 1,3,4 e 5**,que relacionam o domínio da concentração, da atenção e memorização,constatou-se que 72,5% dos alunos aplicam regularmente estas competências Salienta-se que na **questão 3**, relacionada com a compreensão das matérias estudadas,verifica-se que 66,4% dos alunos, efetivamente, percebem as matérias / assuntos que precisam de memorizar. Neste mesmo contexto, a **questão 5**, relacionada com a rapidez da memorização e aplicação dos conteúdos aprendidos, permite constatar que 50% dos alunos memorizam de forma eficaz como também conseguem aplicá-los corretamente.

Relativamente às questões relacionadas com a qualidade da leitura, a **questão 2**, permite registar que 88,5% dos alunos fazem uma leitura atenta e cuidada. Isto traduz-se em 76,9% de alunos que compreendem o que lêem, conforme expresso na **questão 6**. Finalmente, na **questão 12**, observa-se que 73,1% dos alunos, quando leem, conseguem distinguir o que é

importante. No que diz respeito à compreensão do que é lido, a **questão 7** revela que 92,3% dos alunos relêem sempre que sentem dificuldades em compreender aquilo que acabaram de ler. A **questão 10**, relacionada com a facilidade de compreensão e interpretação, revela que 80,7% dos alunos não têm dificuldades neste domínio. No âmbito da organização de conhecimentos, patente nas **questões 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22**, revela que, de uma maneira geral, 75,2% dos alunos aplicam estratégias como dividir as matérias em partes mais pequenas, tornando-as fáceis de estudar; organizam os apontamentos em função do que têm de estudar; fazem os seus próprios apontamentos e estudam a partir destes. Neste contexto, é possível particularizar as **questões 14 e 21**, relacionadas com a organização de apontamentos, tendo em conta o que é preciso estudar e fazer revisões para não esquecer o que se aprendeu, respetivamente. Foi possível constatar que 76,4% organizam os apontamentos e 81% fazem regularmente revisões. **Questões 8 e 9**, respeitantes à noção das dificuldades que sentem em relação ao estudo, verifica-se que o professor é o principal recurso afirmado por 70,5% dos alunos.

A capacidade de se organizar para as avaliações, expressas nas **questões 23, 24 e 25**, revelam que 85,9% dos alunos tentam saber com antecedência a matriz para o teste; Procuram perceber a questão antes de começar a responder e conseguem manter-se calmos e recordar as matérias durante o teste.

#### **6.1.4 – Grupo IV das questões do inquérito/questionário**

Quanto ao **Grupo IV**, constituído por 11 questões, pretende-se saber:

- ✓ Se o aluno revela responsabilidade relativamente ao seu processo de aprendizagem;
- ✓ Se o aluno valoriza a escola;
- ✓ Se o aluno pensa que a família valoriza as suas aprendizagens e os seus resultados escolares

##### **6.1.4.1 – Público-alvo: Alunos do 2.º Ciclo (5.º e 6.º Anos)**

**Respondentes: 122**

No que concerne aos resultados obtidos nas **questões 1, 3 e 4**, relativos ao comportamento e atitudes promotoras de sucesso durante a aula, salienta-se que 80,4% dos alunos exibem comportamentos como escolha de um lugar para assistirem melhor à aula (79,8%); conseguir compreender o que é explicado pelo professor durante a aula (85,1%) e participar corretamente na aula, respondendo às questões colocadas (76,2%). No que respeita às **questões 5, 6 e 7**, referentes à aplicação do método de estudo, pode constatar-se em 67% dos alunos, nomeadamente, estudam geralmente todos os dias da semana (55%); estudam ao fim de semana (69,2%) e consideram que usam um método de estudo eficaz (76,3%). Nas

**questões 2,8 e 9**, que traduzem atitudes de investimento pessoal no sucesso, tais como: estou atento nas aulas (81,9%); interesse-me pelas matérias de estudo (73,4%) e esforço-me por tirar boas notas (91,8%). Estes resultados no seu conjunto são afirmados por 82,4%.

A **questão 10** ressalva a importância da família, 96,7% referem que a sua família valoriza aquilo que aprende na escola. Finalmente, no que diz respeito ao papel da escola na sua vida futura, 93,2% dos alunos valorizam as aprendizagens escolares e valorizam a sua utilidade para a sua vida futura

#### 6.1.4.2 – Público-alvo: Alunos 1º Ciclo (4.º ano)

**Respondentes: 26**

No que concerne aos resultados obtidos nas **questões 1,3 e 4**, relativos ao comportamento e atitudes promotoras de sucesso durante a aula, salienta-se que 79,3% dos alunos exhibe comportamentos como escolha de um lugar para assistir melhor à aula (88%); conseguir compreender o que é explicado pelo professor durante a aula (69,2%) e participar corretamente na aula respondendo às questões colocadas (80,8%). No que respeita às **questões 5,6 e 7**, referentes à aplicação do método de estudo, pode constatar-se que 64,7% dos alunos estudam, geralmente, todos os dias da semana (46,2%); estudam ao fim de semana (73%) e consideram que usam um método de estudo eficaz (75%). Nas **questões 2, 8 e 9**, traduzem atitudes de investimento pessoal no sucesso, tais como: estou atento nas aulas (84,6%); interesse-me pelas matérias de estudo (88,5%) e esforço-me por tirar boas notas (84,6%). Estes resultados no seu conjunto são afirmados por 85,9%.

A **questão 10** ressalva a importância da família - 92,3% dos alunos referem que a sua família valoriza aquilo que aprendem na escola. Finalmente, no que diz respeito ao papel da escola na sua vida futura, 88,4% dos alunos valorizam as aprendizagens escolares e valorizam a sua utilidade para a sua vida futura

Ciclos	Média da Pontuação do Critério
2ºC	4,2
1ºC	3,9
Total	4,1

# ANEXOS





# Relatório de Apresentação e Análise de Resultados – (Subequipa)

## **Critério 9:** Resultados Internos: Nível de Eficiência (CAF- Educação 2013)

**2016/2017**

## 1- Equipa

A subequipa responsável pela avaliação do **Critério 9 (CAF)** –o critério 9: Resultados de Desempenho Chave- e o Subcritério 9.2-Resultados internos: Nível de eficiência -Os métodos de estudos promovem o sucesso escolar-é constituída pelos seguintes elementos:

### Subequipa:

- ✓ Pedro Laja
- ✓ Ana Catarina Pinto
- ✓ Maria da Luz Marques

**Nota:** Esta equipa contou com o apoio do professor Paulo Ribeiro, responsável pela informática, embora não esteja colocado neste agrupamento.

## 2- Modelo

Após a constituição da equipa de trabalho responsável pela avaliação do Critério 9 – Resultados internos: Nível de eficiência, a mesma implementou o processo de autoavaliação deste critério, baseado no modelo de monitorização da CAF Educação 2013 (Common Assessment Framework / Estrutura Comum de Avaliação), um modelo de análise organizacional, baseado no modelo de gestão de excelência da EFQM (European Foundation for Quality Management), que permite à escola realizar o seu exercício de autoavaliação. O modelo CAF é uma ferramenta de autoavaliação da qualidade da organização desenvolvida a nível da União Europeia. A sua implementação permitiu a identificação dos pontos fortes e das áreas a melhorar no critério escolhido, preparando as justificações e fundamentações das fragilidades identificadas.

## 3- Instrumentos

Para a recolha de dados, optou-se por aplicar o inquérito-questionário, adaptado, tendo por referência igualmente um dos questionários disponíveis na página eletrónica da DGAP (Direcção-Geral da Administração Pública) e elaborado pelo EIPA (European Institute for Public Administration). O sistema de pontuação utilizado foi adaptado à realidade do Agrupamento, bem como aos seus destinatários. Assim, antes da apresentação dos resultados, foi indicada a respetiva escala de pontuação. A Equipa adaptou e simplificou a escala da CAF, 2002, de forma a torná-la mais perceptível e adequada à realidade local:

Nunca	Poucas vezes	Bastantes vezes	Quase sempre	Sempre	Não sabe
1	2	3	4	5	NS

Tabela 1- Escala utilizada nos questionários

Há a salientar que se optou por acrescentar um grau na escala, denominado “Não sabe”, uma vez que se poderia colocar a questão de haver indicadores para os quais o público-alvo poderia não ter opinião formada e/ou não ser relativo à sua área de conhecimento.

#### 4 - Metodologia aplicada na Avaliação – Critério 9- Resultados internos: Nível de eficiência

O Inquérito aos alunos é apresentado no último período, depois de dois terços do ano letivo concluído, permitindo-lhes fazer uma reflexão sobre o seu comportamento e estratégias adotadas ao longo deste.

**Universo de referência:** alunos dos 4.º, 5.º e 6.º anos de escolaridade do AEV.

**Amostra:** A amostra que se segue foi proposta, analisada e aprovada na reunião da equipa de autoavaliação, do dia 30 de novembro de 2016, por todos os elementos, tendo em conta a organização e comunidade educativa:

**Totalidade de Alunos:** 4º, 5.º e 6.º anos de escolaridade do AEV (41 + 51 + 72 = 164).

**Realização do Trabalho de Campo:** De janeiro a julho de 2017.

**Método de recolha de informação:** inquérito por questionário e recolha de evidências via net, pela EAA.

**Tipo de inquérito:** questionário estruturado.

Inquérito - Critério 9 – Resultados de Desempenho Chave- Resultados internos: Nível de eficiência "Os métodos de estudos promovem o sucesso escolar".

**Número máximo de respostas obtidas:** 164 respondentes

Grupo de respondentes	Nº de questionários distribuídos	Nº de questionários recebidos/respondentes	Percentagem de respostas obtidas
Alunos 2º ciclo	123	122	99,2%
Alunos 1º ciclo	41	26	63,4%
Totais	164	148	90,2%

Tabela 2- Níveis de participação/taxa de respondentes

#### 5-Operacionalização do processo

Nesta segunda etapa, as equipas desenvolveram o seu trabalho da seguinte forma:

	Ação	Data 2016/17
2.ª Fase Equipas Responsável Pela avaliação do Critério 9-Resultados internos: Nível de eficiência (Os métodos de estudos promovem o sucesso escolar)	✓ Escolha de subcritérios, indicadores e evidências;	novembro
	✓ Elaboração dos questionários;	novembro
	✓ Discussão e aprovação dos questionários;	novembro
	✓ Distribuição e disponibilização dos questionários ao público-alvo em on-line através da página web do Agrupamento;	maio/junho
	✓ Recolha de dados / Tratamento estatístico;	junho/julho
	✓ Análise de dados e elaboração de relatório;	janeiro/julho
	✓ Apresentação de resultados à comunidade escolar – Conselhos Pedagógico e Geral (Placards Informativos e Página web).	julho
	✓ Apresentação de resultados à comunidade – Página web	agosto/setembro

## **6- Apresentação dos Resultados obtidos**

### **6.1- Resultados do Inquérito/Questionário**

Neste ponto, pretende dar-se a conhecer os resultados obtidos, em função de toda a informação recolhida e cujo instrumento utilizado foi o inquérito/questionário. A sua aplicação incidiu sobre um universo de amostra indicado no ponto 4.

A Equipa de Autoavaliação considera que o nível de participação foi de 99,2%, no 2º ciclo, e 63,4 % no 1º ciclo. Assim, globalmente, a participação da população-alvo foi de 90,2%, o que se considerou Muito Bom.

A Equipa de Autoavaliação, durante o tratamento dos dados dos inquéritos/questionários, deparou-se com uma percentagem de alunos que respondeu “Não sabe”/“Não respondeu”, no 2º ciclo, em perguntas que faziam parte dos questionários, a saber no I grupo, num total de 5 questões, em média 1,8%(média de 2 alunos);no II grupo, num total de 6 questões, em média 2,6% (média de 3 alunos), salientam-se as questões 2,4 e 6 com 4,1% (5 alunos); noIII grupo, num total de 24 questões, em média 1,5% (média de 2 alunos), salientam-se as questões 10, 12 e 16 com 4,1%(5 alunos); no IV grupo, num total de 11 questões, em média 2,1% (média de 3 alunos destacam-se as questões 4 ,7 e 11 com 4,1% - 5 alunos). Assim, destaca-se a questão 7, "considero que uso um método de estudo eficaz para mim", com 6,6% (8 alunos).

Para a apresentação adequada dos resultados obtidos, separamos os ciclos, pois o fator idade é determinante para a perspetiva do que os alunos consideram método de estudo. Segue a respetiva análise.

#### **Análise dos Resultados dos Inquéritos:"Os métodos de estudo promovem o sucesso escolar",a saber:**

##### **6.1.1 –Grupo I das questões do inquérito/questionário**

No que diz respeito ao **Grupo I**, constituído por 5 questões, pretende-se saber:

- ✓ A caraterização do local de estudo.
- ✓ Adequação desse local para o estudo.

##### **6.1.1.1 –Público-alvo: Alunos do 2.º Ciclo (5.º e 6.º anos)**

**Respondentes: 122**

Assim, os resultados alcançados, no respeitante “ O local onde eu estudo...”,relativamente às **questões 1, 2 e 3**, verificou-se que 92,5% dos alunos consideram o seu local de estudo confortável, com boa iluminação e com os materiais necessários para desenvolverem as suas

tarefas. No que respeita ao equipamento que possa distrair, **questão 4**, constatou-se que 64,1% dos alunos afirmaram que o seu local de estudo não tem equipamento que provoque distração, enquanto 28,3% dos alunos afirmam que tal situação pode acontecer com alguma regularidade. Ressalva-se que 1,6% não respondeu ou não sabe. Na **questão 5**, 5% refere a possibilidade de ser interrompido, enquanto 83,2% reforça que o local de estudo lhes proporciona uma boa concentração.

#### 6.1.1.2– Grupo I das questões do inquérito/questionário

##### 6.1.1.2.1–Público-alvo: Alunos 1.º Ciclo (4.º ano)

##### Respondentes:26

Assim, os resultados alcançados, no respeitante a “O local onde eu estudo...”, relativamente às questões 1, 2 e 3, verificou-se que 85,9% dos alunos consideram o seu local de estudo confortável, com boa iluminação e com os materiais necessários para desenvolverem as suas tarefas. No que respeita ao equipamento que possa distrair, questão 4, constatou-se que 76,9% dos alunos afirmaram que o seu local de estudo não tem equipamento que provoque distração, enquanto 19,2% dos alunos afirmam que tal situação pode acontecer com alguma regularidade. Na questão 5, 3,8% dos alunos referem a possibilidade de ser interrompido enquanto 92,3% reforçam que o local de estudo lhes proporciona uma boa concentração.

#### 6.1.2 – Grupo II das questões do inquérito/questionário

Em relação ao **Grupo II**, constituído por 6 questões, pretende-se saber:

- ✓ Se o aluno é organizado, responsável, pontual e assíduo.
- ✓ Se o aluno respeita os compromissos e as instruções que lhe são dadas;

##### 6.1.2.1 – Público-alvo: Alunos 2.º Ciclo (5.º e 6.º anos)

##### Respondentes: 122

No que concerne aos resultados obtidos relativamente a “Organizo o meu tempo de modo a...”, nas **questões 2,3,4 e 5**, referentes à capacidade de planeamento, há um reconhecimento sobre a eficácia das estratégias de planificação referida por 69,2% dos alunos. Salientam-se 60,7% dos alunos que “escreve listas de tarefas que necessita de fazer diariamente”. Nesta mesma questão, 12,6% afirmam não o fazer. Na **questão 4**, 60,7% dos alunos iniciam o seu estudo pela disciplina que consideram mais fácil, enquanto para 32,5% é indiferente o grau de dificuldade da disciplina. Relativamente à **questão 1**, chegar às aulas e outros compromissos a tempo, 95% cumpre. Na **questão 6**, indicador da capacidade de autonomia, 76,9% dos alunos

cumprem apenas as instruções e tarefas sugeridas pelos professores, enquanto 9,4% nunca cumprem.

### **6.1.2.2– Grupo II das questões do inquérito/questionário**

#### **6.1.2.2.1–Público-alvo:** Alunos 1.º Ciclo (4.º ano)

**Respondentes:** 26

No que concerne aos resultados obtidos relativamente a “ Organizo o meu tempo de modo a...” **nas questões 2,3,4 e 5**, referente à capacidade de planeamento, há um reconhecimento sobre a eficácia das estratégias de planificação referida por 67,3% dos alunos. Salientam-se 46,1% dos alunos “ escreve listas de tarefas que necessita de fazer diariamente”. Nesta mesma questão, 15,4% afirmam não o fazer. **Na questão 4**, 69,2% dos alunos iniciam o seu estudo pela disciplina que consideram mais fácil, enquanto para 23% é indiferente o grau de dificuldade da disciplina. Relativamente à **questão 1**, chegar às aulas e outros compromissos a tempo, 96,2% cumprem. Na **questão 6**, indicador da capacidade de autonomia, 83,4% dos alunos cumprem apenas as instruções e tarefas sugeridas pelos professores, enquanto 8,3% nunca cumprem. Ressalve-se que 7,7% não respondeu.

### **6.1.3– Grupo III das questões do inquérito/questionário**

Em relação ao **Grupo III**, constituído por 24 questões, pretende-se saber:

- ✓ Capacidade de leitura e interpretação;
- ✓ Capacidade de memorização e concentração;
- ✓ Organização dos conhecimentos;
- ✓ Capacidade de se organizar para as avaliações (testes, questões aulas, relatórios, trabalhos escritos, etc).

#### **6.1.3.1– Público-alvo:** Alunos 2.º Ciclo (5.º e 6.º anos)

**Respondentes:** 122

No que concerne aos resultados obtidos nas **questões 1,3,4 e 5** que relacionam o domínio da concentração, da atenção e memorização, constatou-se que 72,5% dos alunos aplicam regularmente estas competências. Salienta-se que na **questão 3**, relacionada com a compreensão das matérias estudadas, constata-se que 77,7% dos alunos, efetivamente, percebem as matérias / assuntos que precisam de memorizar. Neste mesmo contexto, a **questão 5**, relacionada com a rapidez da memorização e aplicação dos conteúdos aprendidos, permite constatar que 65,8% dos alunos memorizam de forma eficaz, como também conseguem aplicá-los corretamente.

Relativamente às questões relacionadas com a qualidade da leitura, a **questão 2** permite registar que 88,5% dos alunos fazem uma leitura atenta e cuidada. Isto traduz-se em 79,2% de alunos que compreendem o que leem e conseguem distinguir o que é importante. No que diz respeito á compreensão do que é lido, a **questão 7** revela que 83,6% dos alunos releem sempre que sentem dificuldades em compreender aquilo que acabaram de ler. **A questão 10**, relacionada com a facilidade de compreensão e interpretação, revela que 79,5% dos alunos não têm dificuldades neste domínio. No âmbito da organização de conhecimentos, patente nas **questões 11, 13, 14,15, 16, 17, 18, 20, 21, 22**, revelam quede uma maneira geral, 72,2% dos alunos aplicam estratégias como dividir as matérias em partes mais pequenas tornando-as fáceis de estudar; organizam os apontamentos em função do que têm de estudar; fazem os seus próprios apontamentos e estudam a partir destes. Neste contexto, é possível particularizar **as questões 14 e 21** relacionadas com a organização de apontamentos, tendo em conta o que é preciso estudar e fazer revisões para não esquecer o que se aprendeu, respetivamente. Foi possível constatar que 75,8% organizam os apontamentos e 81% fazem regularmente revisões.**Questões 8 e 9**,respeitantes à noção das dificuldades que sentem em relação ao estudo, verifica-se que é o professor o principal recurso, afirmado por 70,5% dos alunos.

A capacidade de se organizar para as avaliações, expressas nas questões **23,24 e 25**, revela que 80% dos alunos tentam saber com antecedência a matriz para o teste; Procuram perceber a questão antes de começar a responder e conseguem manter-se calmos e recordar as matérias durante o teste

### 6.1.3.2 – Grupo III das questões do inquérito/questionário

#### 6.1.3.2.1 –Público-alvo:Alunos 1.º Ciclo (4.º ano);

**Respondentes:** 26

No que concerne aos resultados obtidos nas **questões 1,3,4 e 5**,que relacionam o domínio da concentração, da atenção e memorização, constatou-se que 72,5% dos alunos aplicam regularmente estas competências Salienta-se que na **questão 3**, relacionada com a compreensão das matérias estudadas, verifica-se que 66,4% dos alunos, efetivamente, percebem as matérias / assuntos que precisam de memorizar. Neste mesmo contexto, a **questão 5**, relacionada com a rapidez da memorização e aplicação dos conteúdos aprendidos, permite constatar que 50% dos alunos memorizam de forma eficaz como também conseguem aplicá-los corretamente.

Relativamente às questões relacionadas com a qualidade da leitura, a **questão 2**, permite registar que 88,5% dos alunos fazem uma leitura atenta e cuidada. Isto traduz-se em 76,9% de alunos que compreendem o que leem, conforme expresso na **questão 6**. Finalmente, na **questão 12**, observa-se que 73,1% dos alunos, quando leem, conseguem distinguir o que é

importante. No que diz respeito à compreensão do que é lido, a **questão 7** revela que 92,3% dos alunos releem sempre que sentem dificuldades em compreender aquilo que acabaram de ler. A **questão 10**, relacionada com a facilidade de compreensão e interpretação, revela que 80,7% dos alunos não têm dificuldades neste domínio. No âmbito da organização de conhecimentos, patente nas **questões 11, 13, 14,15, 16, 17, 18, 20, 21, 22**, revela que, de uma maneira geral, 75,2% dos alunos aplicam estratégias como dividir as matérias em partes mais pequenas, tornando-as fáceis de estudar; organizam os apontamentos em função do que têm de estudar; fazem os seus próprios apontamentos e estudam a partir destes. Neste contexto, é possível particularizar as **questões 14 e 21**, relacionadas com a organização de apontamentos, tendo em conta o que é preciso estudar e fazer revisões para não esquecer o que se aprendeu, respetivamente. Foi possível constatar que 76,4% organizam os apontamentos e 81% fazem regularmente revisões. **Questões 8 e 9**, respeitantes à noção das dificuldades que sentem em relação ao estudo, verifica-se que o professor é o principal recurso afirmado por 70,5% dos alunos.

A capacidade de se organizar para as avaliações, expressas nas questões **23,24 e 25**, revelam que 85,9% dos alunos tentam saber com antecedência a matriz para o teste; Procuram perceber a questão antes de começar a responder e conseguem manter-se calmos e recordar as matérias durante o teste.

#### **6.1.4 – Grupo IV das questões do inquérito/questionário**

Quanto ao **Grupo IV**, constituído por 11 questões, pretende-se saber:

- ✓ Se o aluno revela responsabilidade relativamente ao seu processo de aprendizagem;
- ✓ Se o aluno valoriza a escola;
- ✓ Se o aluno pensa que a família valoriza as suas aprendizagens e os seus resultados escolares.

##### **6.1.4.1– Público- alvo :Alunos do 2.º Ciclo (5.º e 6.ºAnos)**

**Respondentes:** 122

No que concerne aos resultados obtidos nas **questões 1,3 e 4**, relativos ao comportamento e atitudes promotoras de sucesso durante a aula, salienta-se que 80,4% dos alunos exibem comportamentos como escolha de um lugar para assistirem melhor à aula (79,8%); conseguir compreender o que é explicado pelo professor durante a aula (85,1%) e participar corretamente na aula, respondendo às questões colocadas (76,2%). No que respeita às **questões 5,6 e 7**, referentes à aplicação do método de estudo, pode constatar-se que 67% dos 122 alunos do 2º ciclo aplicam métodos de estudo e destes (55%) estudam geralmente todos os dias da semana; estudam ao fim de semana (69,2%) e consideram que usam um método de estudo eficaz

(76,3%). Nas **questões 2, 8 e 9**, que traduzem atitudes de investimento pessoal no sucesso, tais como: estou atento nas aulas (81,9%); interesse-me pelas matérias de estudo (73,4%) e esforço-me por tirar boas notas (91,8%). Estes resultados no seu conjunto são afirmados por 82,4%.

A **questão 10** ressalva a importância da família, 96,7% referem que a sua família valoriza aquilo que aprende na escola. Finalmente, no que diz respeito ao papel da escola na sua vida futura, 93,2% dos alunos valorizam as aprendizagens escolares e valorizam a sua utilidade para a sua vida futura

#### 6.1.4.2 – Público-alvo: Alunos 1º Ciclo (4.º ano)

**Respondentes: 26**

No que concerne aos resultados obtidos nas **questões 1,3 e 4**, relativos ao comportamento e atitudes promotoras de sucesso durante a aula, salienta-se que 79,3% dos alunos exibem comportamentos como escolha de um lugar para assistir melhor à aula (88%); conseguir compreender o que é explicado pelo professor durante a aula (69,2%) e participar corretamente na aula respondendo às questões colocadas (80,8%). No que respeita às **questões 5,6 e 7**, referentes à aplicação do método de estudo, pode constatar-se que 64,7% dos alunos estudam, geralmente, todos os dias da semana (46,2%); estudam ao fim de semana (73%) e consideram que usam um método de estudo eficaz (75%). Nas **questões 2, 8 e 9**, traduzem atitudes de investimento pessoal no sucesso, tais como: estou atento nas aulas (84,6%); interesse-me pelas matérias de estudo (88,5%) e esforço-me por tirar boas notas (84,6%). Estes resultados no seu conjunto são afirmados por 85,9%.

A **questão 10** ressalva a importância da família - 92,3% dos alunos referem que a sua família valoriza aquilo que aprendem na escola. Finalmente, no que diz respeito ao papel da escola na sua vida futura, 88,4% dos alunos valorizam as aprendizagens escolares e valorizam a sua utilidade para a sua vida futura

Ciclos	Média da Pontuação do Critério
2ºC	4,2
1ºC	3,9
Total	4,1

# ANEXOS

RESULTADOS	
Melhor classificação	4,7
Pior classificação	2,0
Média global das respostas	3,9

Nº DE RESPOSTAS
26



QUESTÕES	Não respondeu		1		2		3		4		5		MÉDIA	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
I - O local onde eu estudo:	É adequado ao estudo e tarefas escolares.	0		0		3	11,5%	3	11,5%	3	11,5%	17	65,4%	4,2
	É confortável e com boa iluminação.	0		1	3,8%	0		1	3,8%	5	19,2%	19	73,1%	4,4
	Tem o material necessário para estudar	0		0		2	7,7%	1	3,8%	4	15,4%	19	73,1%	4,4
	Tem equipamento que me possa distrair: TV, telemóvel, rádio, computador...	0		13	50,0%	7	26,9%	1	3,8%	3	11,5%	2	7,7%	2,0
	Permite que eu esteja sossegado e não seja interrompido.	0		0		1	3,8%	1	3,8%	8	30,8%	16	61,5%	4,4
II - Organizo o meu tempo de modo a:	Chegar às aulas e a outros compromissos a tempo.	0		0		0		1	3,8%	2	7,7%	23	88,5%	4,7
	Escrever listas de tarefas que necessito de fazer diariamente.	0		4	15,4%	6	23,1%	4	15,4%	11	42,3%	1	3,8%	2,9
	Dedicar uns minutos a organizar o tempo de estudo.	0		1	3,8%	3	11,5%	2	7,7%	7	26,9%	13	50,0%	4,0
	Começar a estudar pela disciplina mais fácil.	0		3	11,5%	3	11,5%	2	7,7%	7	26,9%	11	42,3%	3,7
	Estudar para todas as disciplinas alguns dias antes das fichas de avaliação	0		0		5	19,2%	1	3,8%	5	19,2%	15	57,7%	4,0
	Cumprir apenas o que os professores mandam.	2	7,7%	0		2	8,3%	2	8,3%	4	16,7%	16	66,7%	4,3
III - Durante o meu estudo, eu:	Conseguo concentrar-me e dar atenção ao trabalho durante 20 a 30 minutos.	0		1	3,8%	0		1	3,8%	10	38,5%	14	53,8%	4,3
	Leio com atenção.	0		0		0		3	11,5%	12	46,2%	11	42,3%	4,2
	Percebo as matérias/assuntos que necessito memorizar/ "decorar".	0		0		5	19,2%	3	11,5%	12	46,2%	6	23,1%	3,6
	Memorizo as matérias/assuntos "dizendo em voz alta".	0		1	3,8%	6	23,1%	5	19,2%	7	26,9%	7	26,9%	3,4
	Recordo rapidamente os assuntos que estudo.	0		2	7,7%	8	30,8%	3	11,5%	10	38,5%	3	11,5%	3,1
	Compreendo o que leio.	0		0		4	15,4%	2	7,7%	11	42,3%	9	34,6%	3,9
	Se tenho dificuldade em entender algo, leio novamente.	0		1	3,8%	1	3,8%	0		8	30,8%	16	61,5%	4,3
	Se tenho dificuldade em entender algo, procuro ajuda.	0		0		2	7,7%	4	15,4%	5	19,2%	15	57,7%	4,1
	Quando não compreendo, coloco as minhas dúvidas ao professor	0		1	3,8%	2	7,7%	2	7,7%	12	46,2%	9	34,6%	3,9
	Compreendo e interpreto o que leio com correção e facilidade.	0		0		4	15,4%	1	3,8%	16	61,5%	5	19,2%	3,7
	Depois de ler, consigo escrever as ideias principais por minhas próprias palavras.	0		1	3,8%	2	7,7%	5	19,2%	10	38,5%	8	30,8%	3,7

III - Durante o meu estudo, eu:	Quando leio consigo distinguir o que é importante.	0		1	3,8%	3	11,5%	3	11,5%	8	30,8%	11	42,3%	3,9
	Divido a matéria em partes mais pequenas e mais fáceis de estudar.	1	3,8%	0		1	4,0%	5	20,0%	8	32,0%	11	44,0%	4,0
	Organizo/faço os apontamentos tendo em conta o que preciso de saber.	1	3,8%	1	4,0%	2	8,0%	4	16,0%	11	44,0%	7	28,0%	3,7
	Antes de escrever, faço um esquema ou lista dos aspetos a tratar	0		2	7,7%	6	23,1%	0		10	38,5%	8	30,8%	3,5
	Quando faço esquemas, sei o que é mais importante	0		1	3,8%	2	7,7%	3	11,5%	10	38,5%	10	38,5%	3,9
	Sou capaz de escrever sobre a matéria.	1	3,8%	1	4,0%	1	4,0%	2	8,0%	11	44,0%	10	40,0%	4,0
	Estudo a partir dos meus apontamentos/ resumos	0		1	3,8%	3	11,5%	3	11,5%	10	38,5%	9	34,6%	3,8
	Penso na melhor maneira para estudar as diferentes disciplinas	0		0		5	19,2%	0		4	15,4%	17	65,4%	4,1
	Faço revisões para não me esquecer do que aprendi	0		0		3	11,5%	2	7,7%	6	23,1%	15	57,7%	4,1
	Os trabalhos escritos são, para mim, fáceis de fazer	0		1	3,8%	4	15,4%	3	11,5%	13	50,0%	5	19,2%	3,6
	Tento saber com antecedência a matriz para o teste.	0		1	3,8%	1	3,8%	0		6	23,1%	18	69,2%	4,4
	Procuro perceber a questão, antes de começar a responder.	0		1	3,8%	1	3,8%	2	7,7%	6	23,1%	16	61,5%	4,2
	Consigo manter-me calmo e recordar-me das matérias, durante o teste.	0		1	3,8%	2	7,7%	2	7,7%	13	50,0%	8	30,8%	3,9
IV - No meu trabalho de aluno, eu:	Sempre que posso, escolho um lugar onde consiga assistir melhor à aula	1	3,8%	0		2	8,0%	1	4,0%	3	12,0%	19	76,0%	4,4
	Estou atento nas aulas.	0		1	3,8%	0		3	11,5%	13	50,0%	9	34,6%	4,0
	Consigo compreender o que é explicado pelo professor durante a aula.	0		0		3	11,5%	5	19,2%	11	42,3%	7	26,9%	3,7
	Participo corretamente na aula, respondendo às questões colocadas.	0		1	3,8%	2	7,7%	2	7,7%	9	34,6%	12	46,2%	4,0
	Estudo, geralmente, todos os dias da semana.	0		3	11,5%	6	23,1%	5	19,2%	8	30,8%	4	15,4%	3,1
	Estudo ao fim de semana.	0		1	3,8%	5	19,2%	1	3,8%	16	61,5%	3	11,5%	3,5
	Considero que uso um método de estudo eficaz para mim.	2	7,7%	1	4,2%	2	8,3%	3	12,5%	6	25,0%	12	50,0%	4,0
	Interesso-me pelas matérias de estudo.	0		0		0		3	11,5%	8	30,8%	15	57,7%	4,3
	Esforço-me por tirar boas notas.	0		0		3	11,5%	1	3,8%	3	11,5%	19	73,1%	4,3
	Sei que a minha Família/ Enc. de Educ. valoriza aquilo que aprendo na escola.	0		0		1	3,8%	1	3,8%	4	15,4%	20	76,9%	4,5
Valorizo o que aprendo na escola, porque vai ser útil para a minha vida.	0		0		2	7,7%	1	3,8%	1	3,8%	22	84,6%	4,5	

INQUÉRITO - Os métodos de estudo promovem o sucesso escolar - 2.º CICLO (2016/2017)

RESULTADOS	
Melhor classificação	4,8
Pior classificação	2,5
Média global das respostas	4,1

Nº DE RESPOSTAS
122



QUESTÕES	Não respondeu		1		2		3		4		5		MÉDIA	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
I - O local onde eu estudo:	É adequado ao estudo e tarefas escolares.	4	3,3%	0		3	2,5%	8	6,8%	27	22,9%	80	67,8%	4,5
	É confortável e com boa iluminação.	1	0,8%	0		2	1,7%	1	0,8%	20	16,5%	98	81,0%	4,7
	Tem o material necessário para estudar	1	0,8%	0		1	0,8%	9	7,4%	19	15,7%	92	76,0%	4,6
	Tem equipamento que me possa distrair: TV, telemóvel, rádio, computador...	2	1,6%	37	30,8%	40	33,3%	9	7,5%	18	15,0%	16	13,3%	2,5
	Permite que eu esteja sossegado e não seja interrompido.	3	2,5%	3	2,5%	10	8,4%	7	5,9%	43	36,1%	56	47,1%	4,1
II - Organizo o meu tempo de modo a:	Chegar às aulas e a outros compromissos a tempo.	2	1,6%	1	0,8%	1	0,8%	4	3,3%	28	23,3%	86	71,7%	4,6
	Escrever listas de tarefas que necessito de fazer diariamente.	5	4,1%	10	8,5%	24	20,5%	12	10,3%	34	29,1%	37	31,6%	3,5
	Dedicar uns minutos a organizar o tempo de estudo.	1	0,8%	1	0,8%	14	11,6%	11	9,1%	46	38,0%	49	40,5%	4,0
	Começar a estudar pela disciplina mais fácil.	5	4,1%	18	15,4%	20	17,1%	8	6,8%	28	23,9%	43	36,8%	3,5
	Estudar para todas as disciplinas alguns dias antes das fichas de avaliação	1	0,8%	1	0,8%	16	13,2%	11	9,1%	29	24,0%	64	52,9%	4,1
	Cumprir apenas o que os professores mandam.	5	4,1%	2	1,7%	9	7,7%	16	13,7%	22	18,8%	68	58,1%	4,2
III - Durante o meu estudo, eu:	Consigo concentrar-me e dar atenção ao trabalho durante 20 a 30 minutos.	2	1,6%	0		12	10,0%	11	9,2%	39	32,5%	58	48,3%	4,2
	Leio com atenção.	0		0		3	2,5%	11	9,0%	47	38,5%	61	50,0%	4,3
	Percebo as matérias/assuntos que necessito memorizar/ "decorar".	1	0,8%	1	0,8%	5	4,1%	21	17,4%	58	47,9%	36	29,8%	4,0
	Memorizo as matérias/assuntos "dizendo em voz alta".	2	1,6%	10	8,3%	18	15,0%	13	10,8%	43	35,8%	36	30,0%	3,6
	Recordo rapidamente os assuntos que estudo.	0		2	1,6%	13	10,7%	27	22,1%	52	42,6%	28	23,0%	3,7
	Compreendo o que leio.	2	1,6%	0		7	5,8%	18	15,0%	53	44,2%	42	35,0%	4,1
	Se tenho dificuldade em entender algo, leio novamente.	0		0		7	5,7%	13	10,7%	20	16,4%	82	67,2%	4,4
	Se tenho dificuldade em entender algo, procuro ajuda.	2	1,6%	1	0,8%	9	7,5%	15	12,5%	30	25,0%	65	54,2%	4,2
	Quando não compreendo, coloco as minhas dúvidas ao professor	0		0		21	17,2%	15	12,3%	46	37,7%	40	32,8%	3,8
	Compreendo e interpreto o que leio com correção e facilidade.	5	4,1%	0		6	5,1%	18	15,4%	58	49,6%	35	29,9%	4,0
	Depois de ler, consigo escrever as ideias principais por minhas próprias palavras.	2	1,6%	1	0,8%	8	6,7%	22	18,3%	62	51,7%	27	22,5%	3,9

III - Durante o meu estudo, eu:	Quando leio consigo distinguir o que é importante.	3	2,5%	1	0,8%	7	5,9%	21	17,6%	46	38,7%	44	37,0%	4,0
	Divido a matéria em partes mais pequenas e mais fáceis de estudar.	5	4,1%	4	3,4%	17	14,5%	17	14,5%	39	33,3%	40	34,2%	3,8
	Organizo/faço os apontamentos tendo em conta o que preciso de saber.	2	1,6%	3	2,5%	10	8,3%	16	13,3%	36	30,0%	55	45,8%	4,1
	Antes de escrever, faço um esquema ou lista dos aspetos a tratar	1	0,8%	14	11,6%	19	15,7%	21	17,4%	40	33,1%	27	22,3%	3,4
	Quando faço esquemas, sei o que é mais importante	5	4,1%	4	3,4%	8	6,8%	18	15,4%	33	28,2%	54	46,2%	4,0
	Sou capaz de escrever sobre a matéria.	4	3,3%	1	0,8%	12	10,2%	18	15,3%	50	42,4%	37	31,4%	3,9
	Estudo a partir dos meus apontamentos/ resumos	1	0,8%	1	0,8%	15	12,4%	16	13,2%	37	30,6%	52	43,0%	4,0
	Penso na melhor maneira para estudar as diferentes disciplinas	3	2,5%	1	0,8%	9	7,6%	15	12,6%	30	25,2%	64	53,8%	4,2
	Faço revisões para não me esquecer do que aprendi	1	0,8%	2	1,7%	8	6,6%	13	10,7%	37	30,6%	61	50,4%	4,2
	Os trabalhos escritos são, para mim, fáceis de fazer	1	0,8%	2	1,7%	17	14,0%	19	15,7%	56	46,3%	27	22,3%	3,7
	Tento saber com antecedência a matriz para o teste.	0		0		4	3,3%	13	10,7%	20	16,4%	85	69,7%	4,5
	Procuro perceber a questão, antes de começar a responder.	1	0,8%	0		8	6,6%	8	6,6%	36	29,8%	69	57,0%	4,3
	Consigo manter-me calmo e recordar-me das matérias, durante o teste.	1	0,8%	2	1,7%	15	12,4%	23	19,0%	49	40,5%	32	26,4%	3,8
	IV - No meu trabalho de aluno, eu:	Sempre que posso, escolho um lugar onde consiga assistir melhor à aula	3	2,5%	6	5,0%	7	5,9%	11	9,2%	35	29,4%	60	50,4%
Estou atento nas aulas.		1	0,8%	0		5	4,1%	17	14,0%	70	57,9%	29	24,0%	4,0
Consigo compreender o que é explicado pelo professor durante a aula.		1	0,8%	0		5	4,1%	13	10,7%	65	53,7%	38	31,4%	4,1
Participo corretamente na aula, respondendo às questões colocadas.		4	3,3%	1	0,8%	8	6,8%	19	16,1%	47	39,8%	43	36,4%	4,0
Estudo, geralmente, todos os dias da semana.		2	1,6%	1	0,8%	29	24,2%	24	20,0%	42	35,0%	24	20,0%	3,5
Estudo ao fim de semana.		2	1,6%	4	3,3%	21	17,5%	12	10,0%	39	32,5%	44	36,7%	3,8
Considero que uso um método de estudo eficaz para mim.		8	6,6%	0		8	7,0%	19	16,7%	26	22,8%	61	53,5%	4,2
Interesso-me pelas matérias de estudo.		2	1,6%	1	0,8%	11	9,2%	20	16,7%	32	26,7%	56	46,7%	4,1
Esforço-me por tirar boas notas.		0		0		3	2,5%	7	5,7%	16	13,1%	96	78,7%	4,7
Sei que a minha Família/ Enc. de Educ. valoriza aquilo que aprendo na escola.		2	1,6%	0		2	1,7%	2	1,7%	11	9,2%	105	87,5%	4,8
Valorizo o que aprendo na escola, porque vai ser útil para a minha vida.		3	2,5%	0		3	2,5%	5	4,2%	23	19,3%	88	73,9%	4,6



Relatório de Atividades

**Biblioteca Escolar**



2016/2017

## **Apresentação**

O presente relatório visa apresentar as atividades realizadas pela equipa da Biblioteca Escolar ao longo do presente ano letivo, a descrição das atividades, os instrumentos utilizados para a avaliação das mesmas e o público-alvo. Este relatório está organizado tendo em consideração, sempre que possível, os domínios propostos pela Rede de Bibliotecas Escolares para a autoavaliação da Biblioteca, nomeadamente:

Domínio A. Currículo, literacias e aprendizagem;

Domínio B. Leitura e Literacia;

Domínio C. Projetos, parcerias e atividades de abertura à comunidade;

Domínio D. Gestão da Biblioteca Escolar.

Este relatório é ainda acompanhado por uma série de anexos que dizem respeito a aspetos muito específicos de algumas das áreas de intervenção da Biblioteca.

## Domínio A – Currículo, literacias e aprendizagem

### **Atividades:**

- Apoio ao currículo e sensibilização para as literacias da informação e dos média;
- Uso das tecnologias digitais e da *Internet* como ferramentas de acesso, produção e comunicação de informação e dos média;
- Atividades de leitura autónoma / recreativa (Acompanhamento de alunos do 1º CEB de outras escolas do Agrupamento, de alunos na ausência de docentes ou em ocupação de tempos livres...);
- Pesquisa de informação – Atividades curriculares (História e Geografia de Portugal e Ciências) e/ou atividades extracurriculares (elaboração de Projetos);
- Elaboração de “montras de livros / documentos”, temáticos (feriados históricos, religiosos, datas assinaladas nos calendários como dias comemorativos...);
- Divulgação de materiais na página *Web* do Agrupamento, sugestões de leitura junto dos professores dos 1º e 2º ciclos e dos educadores de infância;
- Recolha / seleção de documentos das diversas áreas do saber;
- Apoio na pesquisa de informação / elaboração de trabalhos (de acordo com os guiões de pesquisa da informação / elaboração de trabalhos).
- Divulgação do manual de referência bibliográfica.

**Público – alvo:** Alunos e professores do Agrupamento de Escolas.

**Avaliação:** Análise dos registos de frequência / utilização dos computadores.

**Dinamizadores:** Professora bibliotecária / assistente operacional / outros professores da equipa da biblioteca.

**Aplicação:** Ao longo do ano letivo.



## Domínio B – Leitura e Literacias

### **Atividades:**



○ Promoção da leitura e da Biblioteca Escolar

- Elaboração de cartazes / notícias de divulgação das atividades da Biblioteca;
- Apoio no desenvolvimento do projeto “Aprender com a Biblioteca Escolar”, na Escola Básica de Queirã;

**Público – alvo:** Alunos do 1º e 2º ciclos.

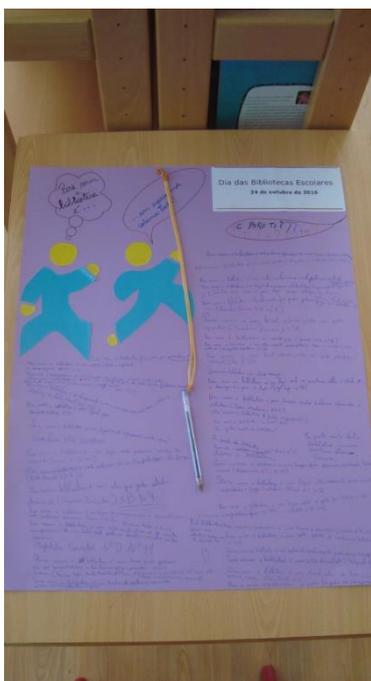
**Avaliação:** Observação direta / interpelação dos alunos.

**Dinamizadores:** Equipa da biblioteca e professora do 1º CEB de Queirã, Ana Sobreira;

**Aplicação:** Ao longo do ano letivo.

▪ **Comemoração do Dia das Bibliotecas Escolares**

**Público – alvo:** Todos os alunos da escola sede.



**Avaliação:** Registo feito pelos alunos em cartazes/cartolinas, disponíveis na biblioteca e observados pelos elementos da equipa da Biblioteca.

**Intervenientes:** Equipa da Biblioteca.

**Aplicação:** 24 de outubro de 2016.

**Descrição:** Os alunos que, nesse dia, se dirigissem à biblioteca escolar eram convidados a deixar um pensamento cujo mote foi “*para mim, a biblioteca é...*”

...um jardim de livros (Maria- 6.º C)

... um lugar de imaginação e descontração, onde podemos descobrir livros e lê-los (Beatriz- 6.º D);

...um local onde podemos ir aos

▪ **Semana dos Afetos**

**Público – alvo:** Alunos do Agrupamento, dos 1º e 2º Ciclos.

**Avaliação:** Grelha de avaliação do Agrupamento / registo feito pela professora bibliotecária, pela docente de E.M.R.C., Susana Figueiredo e pela professora Fátima Almeida (Projeto PES-ES).

**Intervenientes:** (trabalho colaborativo entre) 1º e 2º ciclo (E.M.R.C./Português/ Ciências da Natureza/Educação Musical/Educação Física/Educação para a Cidadania), Projetos (PES-ES), Biblioteca Escolar e Serviço de Psicologia e Orientação, na pessoa do psicólogo escolar, Pedro Laja).

**Aplicação:** 13 a 17 de fevereiro de 2017

**Descrição:** Nas semanas que antecederam o evento, foi feita a sensibilização para a atividade que decorreu com diversas intervenções ao longo da semana delineada.

À biblioteca escolar coube a leitura e exploração da obra “O Pássaro da Alma”, de Michal Snunit. De maneira subtil, o livro faz uma leve reflexão sobre os segredos de cada um de nós e o quanto e como lidamos com eles. As ações foram dinamizadas por uma das docentes da equipa escolar, com a prestimosa ajuda da técnica especializada em Educação Social, Susana Duarte.



- **Semana da Leitura** (11ª edição) «*Ler Prazer - Ler p'ra Ser*»

**Público – alvo:** Todos os alunos da escola sede, alunos do 3º ciclo e da Escola Secundária de Vouzela, alunos da Escola Profissional de Vouzela, crianças do Jardim infantil da Santa Casa da Misericórdia de Vouzela e trabalhadores da Câmara Municipal de Vouzela.

**Avaliação:** Grelha de avaliação do Agrupamento / registo feito pela professora bibliotecária e pela coordenadora do departamento de línguas.

**Intervenientes:** Professoras bibliotecárias dos Agrupamentos de Escolas de Vouzela e do Agrupamento de Escolas de Vouzela e Campia, professoras Maria da Luz Barros, Alexandra Fernandes, Paula Lima, Suana Palma e professor Pedro Tadeu (docentes de português), professora Lúcia Eliseu, da Escola Profissional de Vouzela, Educadora Joana, da Santa Casa da Misericórdia e alunos dos dois agrupamentos referidos.

**Aplicação:** Entre 27 e 31 de março de 2017. As escolas dos dois agrupamentos partilharam o gosto pela leitura e o prazer de ler entre eles, com a autarquia e com outras instituições, vivendo a leitura no espaço público, tendo a participação de todos na celebração da leitura.

**Descrição:** Alunos e professores das Escolas de Vouzela, das redes pública e privada, celebraram a leitura com iniciativas de leitura que traduziram ambientes plurais que motivaram a participação das crianças e dos alunos em atividades de leitura livres.

Do cartaz constaram momentos interessantes de convívio com o ato de ler, encontros simpáticos com leitores/ouvintes, partilha de afetos e de leituras entre elementos da comunidade educativa.



- **Maletas Pedagógicas (Plano Nacional de Leitura)**

**Público – alvo:** Todos os alunos do Agrupamento /Encarregados de Educação (Pré e 1º ciclo).

**Avaliação:** Análise das grelhas de registo.

**Intervenientes:** Equipa da Biblioteca, Professores e Educadores, alunos e pais/encarregados de educação.

**Aplicação:** Ao longo do ano.

**Descrição:** Relativamente à Educação Pré-Escolar, foram organizados vários “sacos” devidamente identificados, contendo dez títulos, os quais, juntamente com uma grelha

de registo, foram circulando ao longo do ano pelas diferentes salas do Agrupamento. Ao mesmo tempo, algumas Educadoras desenvolveram projetos de leitura com o envolvimento dos pais, recorrendo quase sempre a livros existentes na Biblioteca Escolar.

Quanto ao 1º ciclo, foram organizados vários “sacos”, com diferentes livros (leitura informativa, literatura, banda desenhada...) e uma grelha de registo onde o docente foi efetuando o registo de todos os alunos que utilizavam esse livro; o objetivo foi fazer circular os livros pelos diferentes alunos da turma, de acordo com os seus interesses, gostos, faixas etárias e, ainda, fomentar a leitura com o apoio de um adulto.

Houve a preocupação constante de colocar, no “saco” destinado ao 1º ciclo, vários exemplares de um (ou mais de acordo com a especificidade de cada turma) dos livros sugeridos no âmbito da leitura orientada. O mesmo aconteceu, no terceiro período, com uma obra do autor que iria estar presente na feira do livro com aqueles alunos.

Os livros eram entregues no final de cada período letivo e levantados no início do período.

No que concerne ao 2º ciclo, no âmbito das aulas de Português, foram desenvolvidas atividades de leitura orientada sempre com recurso aos livros existentes na Biblioteca.

- **Feira do Livro** “*Folhas Soltas*” – Projeto de cooperação entre as Bibliotecas Escolares do concelho e a Biblioteca Municipal.

Nota: A descrição desta atividade será feita detalhadamente no ponto C – Projetos e parcerias.

#### **Domínio C - Projetos, parcerias e atividades livres e de abertura à comunidade;**

- **Colaboração na edição do Jornal Escolar “Lápis Escritor”**
- **Colaboração nas atividades culturais do Agrupamento de Escolas de Vouzela.**

A Biblioteca colaborou, sempre que solicitada, na organização das atividades culturais dando apoio em termos de suporte informacional.

- **Colaboração nas atividades culturais da Comunidade Educativa (autarquia e escolas) – Feira do Livro**

De salientar a participação / dinamização da **Feira do Livro “Folhas Soltas”**, uma iniciativa conjunta das Bibliotecas Escolares dos Agrupamentos de Escolas de Vouzela, Agrupamento de Escolas de Vouzela e Campia, Escola Profissional, Jardim Infantil da Santa Casa da Misericórdia e Biblioteca Municipal.

Esta atividade contou com a participação do Agrupamento de Escolas de Vouzela, por intermédio da Biblioteca, de variadas formas, trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo, com reuniões periódicas com os diferentes interlocutores.

**Público – alvo:** Todos os alunos do Agrupamento /Encarregados de Educação (Pré, 1º e 2º ciclo).

**Avaliação:** A realizar oportunamente, dado o envolvimento de diversos participantes.

**Intervenientes:** Equipa da Biblioteca, Professores e Educadores, alunos e pais/encarregados de educação.

**Aplicação:** 9 a 15 de maio de 2017.

**Descrição:** Em Vouzela, durante uma semana, festejou-se a leitura e enalteceu-se o livro e a cultura.

O nosso Agrupamento de Escolas esteve, uma vez mais, envolvido na preparação e dinamização desta 15ª edição. Os alunos, desde os mais pequenos (Pré-Escolar) aos mais crescidos (2º ciclo) fruíram de bons momentos de contacto com escritores/contadores de histórias/pequenos atores/ginastas e de convívio com os livros e a arte.

Enquanto todos os alunos da Educação Pré-Escolar tiveram o prazer de contactar com a autora da obra *“Pequenos Miosótis Azuis”*, Joana Pinto, os alunos do 1º ciclo conseguiram estar com José Fanha e encantar-se com a leitura e explicação das suas obras. O colega de Fornelo de Monte, Professor Cavaleiro, presenteou os ouvintes da sessão em que esteve presente, com uma peça apresentada pelos seus alunos e baseada num livro do autor. Os alunos do 2º ciclo tiveram o prazer de ouvir grandes histórias por parte do jornalista e autor de obras infantojuvenis, Joaquim Vieira. A estes alunos foi, ainda, proporcionada a participação em “Livros Falantes”, ateliê onde aqueles criaram páginas sensoriais para livros e a observação de uma peça de teatro representada pelos colegas inscritos no Clube de Teatro desta escola.





Os alunos do nosso Agrupamento estiveram, também, em outras atividades culturais da Feira:

- Participação na exposição ARTESCOLA;
- Participação no “Coro Vaucella”;
- Participação na apresentação da peça de teatro “João e Guida” pelos alunos do grupo de teatro do nosso agrupamento;
- Participação do grupo de ginástica de Vouzela, com sede neste agrupamento.

Aos docentes foi proporcionado participarem, também, numa ação de curta duração, intitulada “Estratégias Educativas-Mudança e melhoria nas escolas”.

#### **Domínio D – Gestão da biblioteca escolar**

Como professora bibliotecária, no presente ano letivo, preocupei-me em:

- Assegurar o serviço de biblioteca para os alunos do Agrupamento de Escolas de Vouzela;
- Promover a articulação das atividades da biblioteca com os objetivos do projeto educativo do agrupamento e dos planos de turma;
- Assegurar a gestão dos recursos humanos afetos à biblioteca;
- Garantir a organização do espaço e assegurar a gestão funcional e pedagógica dos recursos materiais afetos à biblioteca;

- Operacionalizar, tanto quanto possível, uma política de gestão dos recursos de informação;
- Apoiar as atividades curriculares e favorecer o desenvolvimento dos hábitos e práticas de leitura e das literacias da informação e dos média, trabalhando colaborativamente com todas as estruturas do agrupamento;
- Apoiar atividades livres, extracurriculares e de enriquecimento curricular incluídas no plano de atividades e no projeto educativo do agrupamento;
- Estabelecer redes de trabalho cooperativo, desenvolvendo projetos de parceria com entidades locais;
- Implementar, anualmente, os procedimentos de avaliação dos serviços, definidos pelo Gabinete Coordenador da Rede de Bibliotecas Escolares;
- Representar a biblioteca escolar, nos termos do regulamento interno (assento no Conselho Pedagógico, nas estruturas de autoavaliação do agrupamento...);
- Requisição/devolução de obras (leitura domiciliária, presencial, sala de aula...);
- Registo de frequência / utilização do espaço e dos recursos;
- Seleção/ Aquisição de documentos;
- Tratamento documental;
- Organização do espaço / sinalética das estantes;
- Apoio aos utilizadores.

## **Conclusão**

Este relatório visa explicar as atividades realizadas ao longo do ano letivo. Neste momento procede-se ainda à recolha de mais evidências relativas à autoavaliação da Biblioteca Escolar. Sendo residuais e tendo muitas já disponíveis, estas farão agora parte integrante deste relatório, em anexo.

Importa salientar que uma das áreas prioritárias a desenvolver para o próximo ano letivo deverá continuar a ser a Gestão da Biblioteca, nomeadamente no que diz respeito ao tratamento do fundo documental e à consolidação de uma Política de Desenvolvimento da Coleção e Recursos.

Um outro aspeto a equacionar, será o de dar uma maior ênfase à promoção das literacias, principalmente da literacia da informação. Sugere-se a implementação, logo

a partir do início do ano letivo, de um Programa de Literacia da Informação que deverá envolver todos os professores e alunos do 2º ciclo.

Ao analisar as atividades desenvolvidas pela Biblioteca Escolar ao longo do ano letivo, considero pertinente assinalar alguns pontos fortes:

- Bom relacionamento dos membros da equipa da Biblioteca os quais, apesar do pouco tempo atribuído a cada um para desempenhar as suas funções na Biblioteca, sempre colaboraram de forma muito positiva, aderindo com entusiasmo e empenho às solicitações efetuadas;

- A adesão bastante satisfatória de todos os docentes do Agrupamento às iniciativas propostas, envolvendo-se, sempre que solicitados, de uma forma positiva;

- Apoio da Direção no que concerne à dinamização de atividades / gestão da Biblioteca Escolar;

- A receptividade dos alunos às iniciativas propostas pela Biblioteca;

Aspetos menos positivos / aspetos a melhorar:

- Pouco tempo letivo atribuído ao professor bibliotecário;

- Necessidade de uma sala de apoio (efetiva) para a realização de algumas atividades para grandes grupos;

- Baixo tratamento documental, no programa *BiblioBase* (agravado pelas inúmeras solicitações ao assistente operacional afeto à biblioteca);

- A existência de poucos computadores a trabalhar em pleno e com *internet* em permanência;

- Fraca difusão *online* de documentos / trabalhos elaborados quer pela equipa da Biblioteca quer pelos alunos;

- Carência de equipamentos para uso individual: dispositivo móvel (computador/*tablet*), leitor de *ebook*;

- Inexistência de um *blog* e de um catálogo em rede;

- Desenvolvimento da coleção, sistemático.

Vouzela, 9 de julho de 2017

A professora bibliotecária

Idalina F. S. Martins

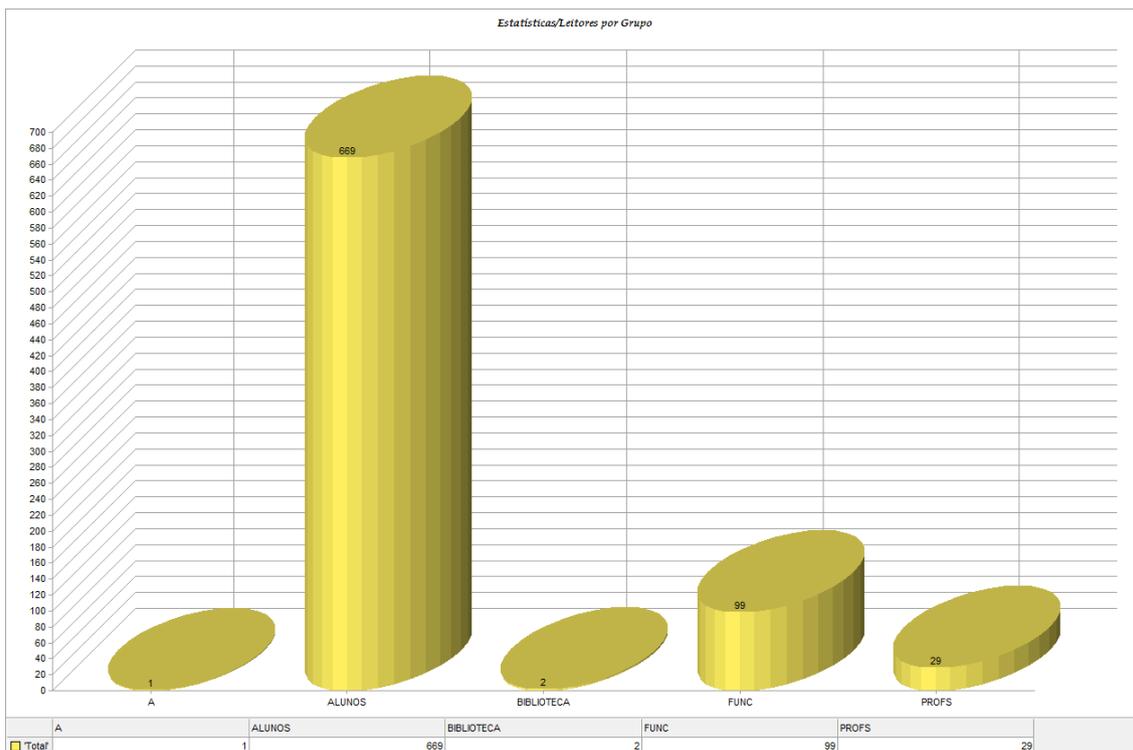
## **Anexos**

- Anexo 1** Registo de utilização dos computadores
- Anexo 2** Requisição de documentos por grupos de utilizadores
- Anexo 3** Registo de utilizadores por grupo etário
- Anexo 4.1.** Frequência mensal (1º período-2016)
- Anexo 4.2.** Frequência mensal (2º e 3º períodos-2017)
- Anexo 5** Títulos mais requisitados
- Anexo 6** Top leitores (com mais de 5 títulos)

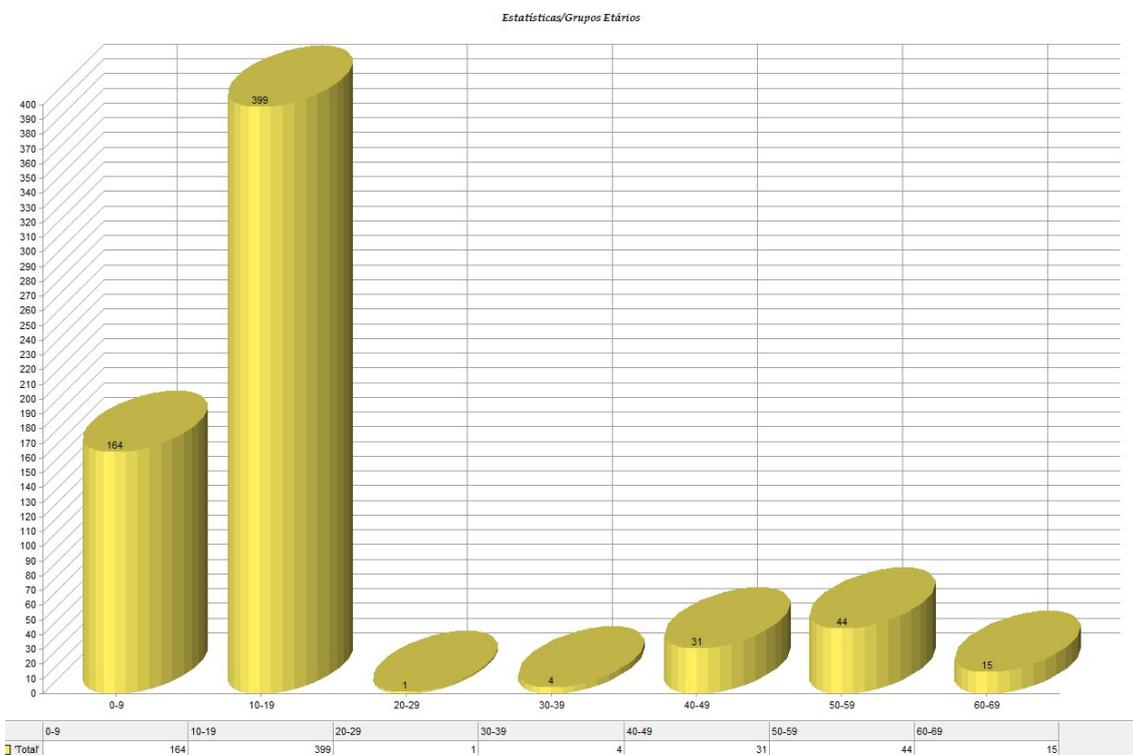
Anexo 1 Registo de utilização dos computadores

Identificação computador	Total Utilizadores	Ciclo	Ano Escolaridade	Nº utilizadores por ano escolaridade	Assunto	
					Atividades Curriculares	Atividades extracurriculares
Computador III	629	1ºC	1º Ano	27	2	25
			2º Ano	24	8	16
			3º Ano	64	5	59
			4º Ano	89	28	61
		2ºC	5º Ano	201	91	110
			6º Ano	224	149	75
Computador IV	634	1ºC	1º Ano	13	0	13
			2º Ano	11	2	9
			3º Ano	45	10	35
			4º Ano	105	25	80
		2ºC	5º Ano	200	83	117
			6º Ano	260	130	130
Computador V	573	1ºC	1º Ano	17	0	17
			2º Ano	20	3	17
			3º Ano	42	13	29
			4º Ano	78	18	60
		2º C	5º Ano	213	73	140
			6º Ano	203	130	73
Computador VI	467	1ºC	1º Ano	23	0	23
			2º Ano	19	3	16
			3º Ano	31	8	23
			4º Ano	72	26	46
		2ºC	5º Ano	141	48	93
			6º Ano	181	113	68
Computador VII	635	1ºC	1º Ano	15	1	14
			2º Ano	8	5	3
			3º Ano	26	5	21
			4º Ano	82	32	50
		2ºC	5º Ano	219	103	116
			6º Ano	285	165	120
Computador VIII	635	1ºC	1º Ano	27	4	23
			2º Ano	19	4	15
			3º Ano	20	7	13
			4º Ano	95	21	74
		2º C	5º Ano	259	127	132
			6º Ano	215	162	53

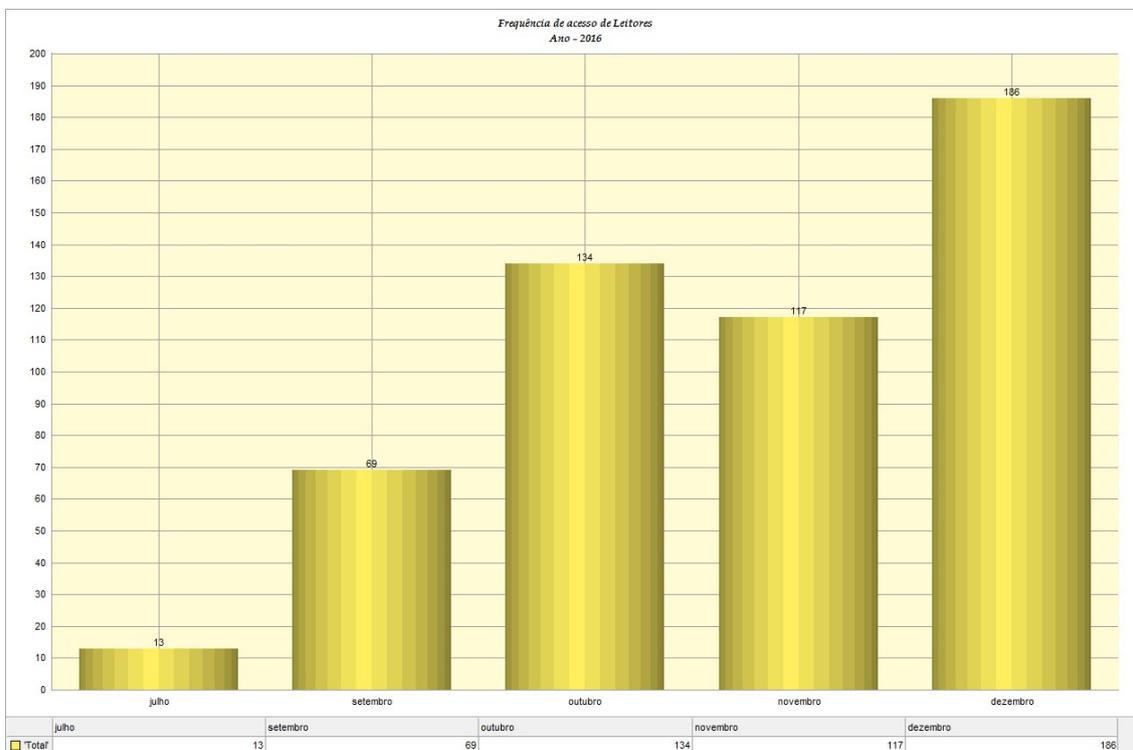
Anexo 2 Requisição de documentos por grupos de utilizadores



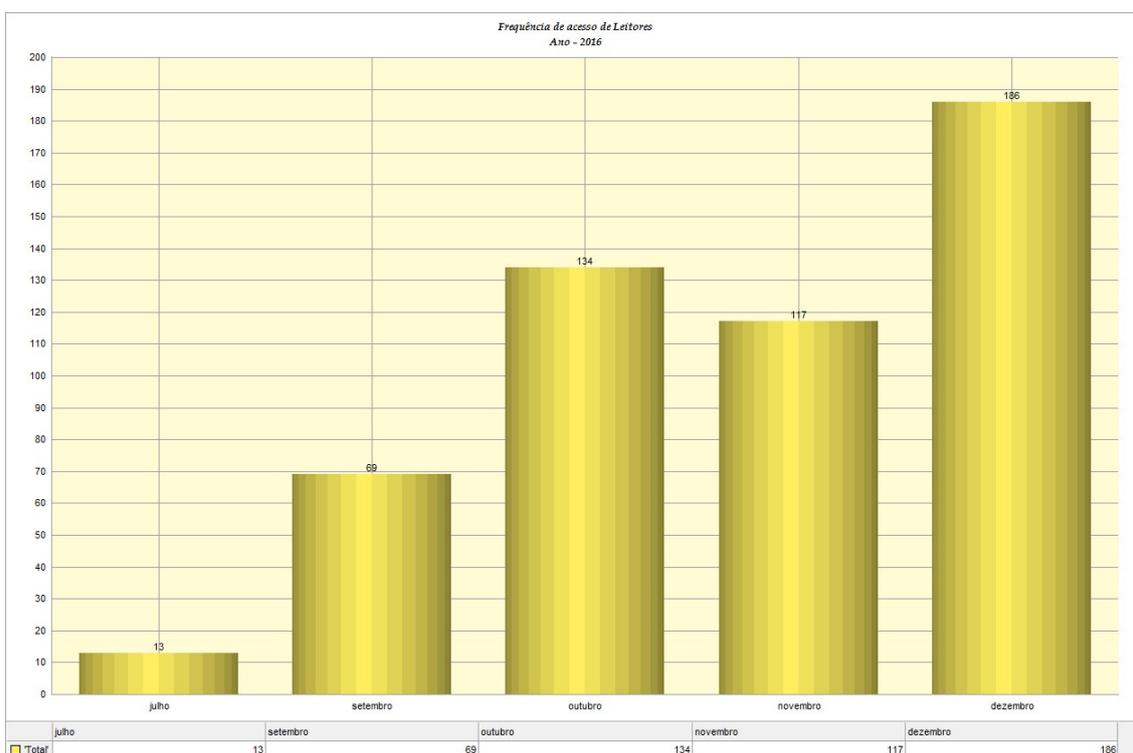
### Anexo 3 Registo de utilizadores por grupo etário



### Anexo 4.1. Frequência mensal (1º período-2016)



#### Anexo 4.2. Frequência mensal (2º e 3º períodos-2017)



#### Anexo 5 Títulos mais requisitados

**Ali Babá e os quarenta ladrões** *adapt. Luc Lefort* **42**

**O Príncipe nabo** *Ilse Losa* **34**

<b>Romance do grande gatão</b>	<i>Lídia Jorge</i>	<b>31</b>
<b>O sonho de Mariana</b>	<i>António Mota</i>	<b>30</b>
<b>Suzete</b>	<i>Quentin Gréban</i>	<b>29</b>
<b>Os Piratas</b>	<i>Manuel António Pina</i>	<b>29</b>
<b>Ulisses</b>	<i>Maria Alberta Menéres</i>	<b>27</b>
<b>Coisas de Mãe</b>	<i>Sofia Alves</i>	<b>25</b>
<b>Ruca tem um amigo imaginário</b>	<i>Margaret Johanson</i>	<b>25</b>
<b>O Peixe-Desejo</b>	<i>John Bush</i>	<b>25</b>
<b>Baralhando histórias</b>	<i>Gianni Rodari</i>	<b>25</b>
<b>História do livro ativo</b>	<i>Conceição Areias</i>	<b>24</b>
<b>Vem aí o Zé das (...) histórias</b>	<i>António Torrado</i>	<b>24</b>
<b>Anjos</b>	<i>Carla Antunes</i>	<b>24</b>
<b>Pedro no parque</b>	<i>Sandrine Deredel Rogeon</i>	<b>24</b>
<b>Flusí, o monstro das meias</b>	<i>Bine Brändle</i>	<b>24</b>
<b>O voo do golfinho</b>	<i>Ondjaki</i>	<b>24</b>
<b>A girafa que comia estrelas</b>	<i>José Eduardo Agualusa</i>	<b>23</b>
<b>A Viúva e o Papagaio</b>	<i>Virgínia Woolf</i>	<b>22</b>
<b>A zebra Camila</b>	<i>Marisa Núñez</i>	<b>21</b>
<b>Histórias de ir à bola</b>	<i>José Jorge Letria</i>	<b>21</b>
<b>Os animais fantásticos</b>	<i>José Jorge Letria</i>	<b>21</b>
<b>A fada Oriana</b>	<i>Sophia de Mello Breyner</i>	<b>20</b>
<b>Adivinha quanto eu gosto de ti</b>	<i>Sam McBratney</i>	<b>20</b>
<b>O Natal do texugo rabugento</b>	<i>Paul Bright</i>	<b>20</b>

#### **Anexo 6**      Top leitores (com mais de 5 títulos)

Benedita Afonso Dias Martinho Carvalho (Pré-Escolar)	19
Gabriela Rodrigues Silva	19
Ivo Miguel Gomes Néri Ferreira	19
Leonor Ausenda Santos Rocha	17
Matilde Santos Ferreira	17
Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga	17

Mariana Silva Pereira	17
Laura Margarida Silva	17
Francisco Duarte Pinto Sousa	17
Rodrigo Marques Lourenço	17
Renato Nunes	17
Tiago Marques Outeiro	16
Nuno Miguel Silva Pereira	16
Margarida Manita	16
Rodrigo Marques Simão	15
Simão Pinheiro Rodrigues Brazeta	15
Camila Silva	14
João Pedro de Almeida Aguiar	14
Dinis Ramos	14
Tomás Outeiro	14
João Marques Lourenço	14
Madalena Marques Mendes	14
Mia Maia de Carvalho	14
Mateus Castanheira Dias	14

Mariana Tavares